400 Réis

EDIÇÃO DA MANHÃ

O DIA

Director: CAIO MACHADO — Propriedade da EMPREZA EDITORA "O DIA" Limitada. Teleg.: DIA — Caixa I — Phone 5-3-3 — Praça Carlos Gomes, 21. — Gerente: MIGUEL ROSA

N.º 3.265 — Curityba, 3.ª-Feira, 11 de Setembro de 1934 — ANNO XII

Teria fracassado a revolução?

SOBRE ESSA THESE O BRILHANTE INTELECTUAL BRENNO ARRUDA PROFERE NOTAVEL CONFERENCIA NA CAPITAL CIVICA DO PARANÁ'

'A doçura, a piedade, as sentimentalidades da alma brasileira prepararam o ambiente á restauração das forças dos decahidos

Não houve um unico homem do velho regimen destruido, que tivesse sido castigado

Na narrativa da memoravel parada civica que foi o concorrido "meeting" de Ponta Grossa, em que se fizeram ouvir Caio Machado, José Augusto Gumy e Brenno Arruda, registramos o exito da primorosa oração desse nosso luminoso confrade, Breno Arruda, sob a suggestiva these:

Teria fracassado a revolução?

Damos, a seguir, a integra dessa grande peça litero-social em que, em forma scintillante, o tribuno aborda seu thema com muita profundeza de conceitos:

Desde que me dispuz a forçar o proposito que ha cerca de trez annos venho mantendo de renunciar a todas as valeidades, tão gratas e sensiveis ao coração do homem para insular-me num recanto socegado da vida, accedendo ao amavel convite de expôr aqui algumas opportunas impressões politicas, deliberei não vos fazer um discurso no conceito tradicional do termo.

Deliberei conversar um momento comvosco, como se estivessemos na intimidade, numa palestra familiar, onde nada houvesse de artufos lyricos de eloquencia; nada de phrases menos simples e comprehensiveis; nada de pensamentos expostos de moda a exigir o trabalho sempre penoso e difficil da meditação. Pois comprehendi, então, como ainda agora comprehendo, com maior lucidez, que o que nos deve ligar, neste rapido quarto de hora, em que me é proporcionado o prazer de vos fallar, deve ser uma communhão simples mas intima de pensamento, uma troca de idéias tão accessivel ao nosso espirito e ao nosso sentimento, como esses largos panoramas azues de seda e crystal, cheios de melancolia e doçura, de que se rodeia a colina onde repousa a vossa clara e hospitaleira cidade, sobre cujas poeticas solidões tem a gente vontade de deixar a alma distender as suas azas tão commummente cerradas ás asperezas amargas da vida.

Animado de tal designio, impuz-me, desde logo, uma obrigação: — de vos abrir o coração com absoluta sinceridade, fazendo-vos uma confissão leal: —

Não fui, não sou, nem nunca fui revolucionario, isto é, não fui, não sou e acredito que jamais serei revolucionario, no sentido propriamente dito dessa expressão; não fui, nem sou, nem serei um revolucionario como o entendemos hoje vulgarmente: — homem que houvesse tomado parte em caravanas politicas, partilhado de conspirações, participado da luta material, ostentando, por fim ao pescoço esse lenço rubro, — grito de guerra, symbolo da decisão e da coragem, bandeira já hoje immortal de todas as reacções civicas; esse lenço que os meus proprios antepassados — permitti-me a validade desta affirmação — nos prelios heroicos da terra gaucha, fizeram oscillar, ao sopro aspero dos minuanos, no alto das coxilhas charruas, saturando-o, por fim do sangue derramado em holocausto á democracia e á Republica.

Repito vos mais uma vez, não fui, não sou, nem jamais virei a ser um revolucionario no sentido objectivo e concreto do termo: homem forte, de actividade politica de todas as horas, força de resistencia civica, que se realiza oppondo-se, minuto a minuto contra todos os governos desmandados, instincto indominavel que se faz verbo para se coverter em systema de opposição systematica; persistencia, perseverança, obstinação que se converte em acção para se concretisar num sentimento permanente de revolta.

Sêr de sensibilidade exagerada idealista inclinado mais ás suaves cogitações philosophicas do que aos problemas positivos da vida: temperamento, quasi feminino, vibrando, sómente com arrebatamento e emoção ás musicas acariciantes da poesia, da bellesa e do sonho, sempre predisposto á solidão e á renuncia, tenho sido invariavelmente uma negação formal para as lutas tão duras e prosaicas da vida politica.

Se porem applicarmos a esse vocabulo a sua larga accepção social, então sim, não tenho sido outra cousa na vida de quem um incansavel e intransigente revolucionario. Mesmo agora, quando, aos primeiros sopros tão melancolicos da vida, começa o outomno, a pratear-me os cabellos e inclina-se o meu coração desencantado, ás aspirações do socego que por fim o hão de adormecer definitivamente, mesmo agora, um momento jamais, deixarei de sentir dentro de mim, como um impulso de revolta insopitavel, todas as inquietações, todas as aspirações e todos os anhelos de que se alimenta, na hora presente, o coração da creatura humana na sua enorme esperança de redempção social. Nesse sentido fui

sempre, sou ainda, e continuarei a ser solidario com todos quantos — obscuros ou não — realizam dentro das fronteiras nativas ou no immenso scenario do mundo moderno, a obra deligente da transformação da sociedade humana, a procura infatigavel da era em que a fortuna, não seja um favor apenas do destino; o direito á vida e á felicidade não seja apenas um privilegio de classes.

E', pois, esta circumstancia que me dá, precisamente autoridade para fallar-vos sobre a primeira etapa revolucionaria, por que acaba de passar o nosso paiz quem me permitte, em summa, fallar-vos sobre o conjuncto de circumstancias negativas que, se não destruiram pelo menos attenuaram profundamente a força latente; o poder creador que impulsionou a nossa raça, particularmente o homem do Sul, ao maior movimento de transformação social, moral e politica que se registrou na sua historia.

E', por outro lado, isso o que expurga de qualquer espirito partidario, de qualquer intenção menos pura e leal, a sinceridade, a franqueza, o proprio destemor com que vos venho fallar sobre a revolução, discorrendo, sobre esse movimento revolucionario, apparentemente politico, nascido no extremo sul do paiz, mas crystallisado no seio das vossas planuras solitarias e poeticas, nos interiores dos lares patricios desta linda cidade, já agora tradicional, colmeia, nesse momento historico unico, das novas energias moças e das novas esperanças creadoras com que sonhastes tecer melhores e mais puros destinos para a nossa nacionalidade.

Isto posto, devemos assentar ainda que vos fallo, não como politico, aconselhado pelos preconceitos e as segundas intenções do partidarismo. Fallo-vos mais como um theorico, animado por humildes mas sinceras tendencias idealistas e philosophicas, o qual sempre esteve inclinado, a meditar nas insignificancias da sua vida intellectual e jornalistica, sobre a incognita das regras sociologicas que regem a formação e os destinos da nossa patria, na anciosa esperança de poder aprehender ás leis da sua evolução e a essencia das forças tão mysteriosamente creadoras que a tem impellido para o futuro.

Assim sendo permitto-me, desde logo, vos affirmar que, no meu modo de vêr trouxe a revolução brasileira, desde o berço, um poder negativo que mais tarde deveria inevitavelmente de concorrer para diminuir lhe, senão atrophar lhe a força genetriz de que se animava. Trouxe, como um elemento de futura decomposição a ausencia de idéias politicas coordenadas em systema, a falta de uma ideologia uniforme que deveria brotar, como uma sementeira preciosa nos grandes sulcos que ella cavara profundamente sobre todo o organismo nacional. A revolução não carreou a formula ideologica collectiva, homogenea, integral capaz de ajustar-se immediatamente ás novas realidades e novas promessas com que ella pretendia, num largo sentido nacional, realizar o maior e mais radical movimento de transformação politica da nossa terra.

Quem acompanhou a sua rapida e estonteante evolução comprehendeu, desde logo, o phenomeno politico que ella realisara. Sentia-se, primeiro atravez ás breves etapas do seu desenvolvimento inicial e depois, na phase definitiva da sua eclosão, uma profunda ausencia de ligação espiritual entre os varios elementos que a constituiram. Faltou-lhe, numa palavra, um programma de idéias, ou melhor para definir com maior acerto o meu pensamento: um programma de acção collectiva. A propria carta politica da Alliança Liberal — sarça ardente onde se caldearam as primeiras figuras da revolução, — nasceu como uma obra de circumstancias imposta, pela comprehensão intuitiva dessa necessidade, para forçar as apparencias.

Por isso mesmo não penetrou a consciencia revolucionaria, não cavou se ao sentimento revolucionario: exerceu, apenas, um papel transitorio, aceso como um pharol de emergencia para indicar os incertos rumos a seguir, mas que se apagou ao primeiro sopro da grande tempestade. O proprio programma da Alliança Liberal era por demais partidario, por demais eclético e obscuro; enterrgiam por tal modo suas raizes confusas do seio das paixões partidarias; embebiam-se elas desdenhos de um espirito de partidarismo tão intenso que não se adaptou, nem poderia adaptar-se a um movimento revolucionario quasi collectivo, compellido por um amplo e poderoso impulso nacional.

Sem uma orientação partidaria definida e homogenea, sem um sentido collectivo integral, sem uma bandeira commum, que se

(Conclue na 8ª. pagina)

MANEJOS "POLITICOS"...

VOTEM APENAS EM PARANAENSES!

— "Seu" Romario, é verdade que a plantação do trigo está tomando um grande incremento?

— E você não sabia, Fumaça? Pois não se faz outra cousa agora que se intrigar paranaenses, pois vae aí de adventicios sobem...

A' GUARDA DO POVO!

Dentro de alguns dias será inaugurado o palacio dos correios.

Como pode o povo verifica-lo, quer externa, quer internamente, foi construido obedecendo a uma planta moderna, sob o criterio da utilidade, da belleza e do conforto para o pessoal e para o publico.

Completando a elegancia architectural, a Directoria Regional mandou fabricar mobiliario totalmente novo, para todas as secções.

Estas começarão a funccionar com esse material indiscutivelmente dotado de artistico acabamento.

O saguão destinado aos guichets está guarnecido com luxo. As peças dos balcões, do pavilhão central, das caixas de assignantes, etc foram trabalhadas nas nossas mais finas e lindas madeiras.

São todas de embuia, de jacarandá, etc e se apresentam formosamente acabadas.

Os rodapés, a escadaria, o patamar de entrada, etc. são de esplendidos marmores paranaenses.

Em torno do edificio, a camara desenhou lindo jardim que integra a esthetica do magestoso predio.

Tudo aquillo faz bem a gente. E traduz uma deferencia a Curityba, cuja belleza suscitou tanta solicitude para dotal-a de um palacio á sua altura, isto é, de accordo com seu evidente progresso material.

Entretanto, uma pergunta nos surge:

Quem zelará por esse monumento?

Sim. O povo vae ser o guarda dos encantos e formosura do palacio dos correios.

Precisamos todos mostrar que estamos em condições de possuir com conforto e gosto um edificio como o que está prestes a ser inaugurado.

Ficará, pois, o novo palacio entregue á guarda da população curitybana.

E dada a educação desta, estará a bom a excellente recato!

Porque não cantamos nosso Hymno?

VIEIRA DE ALENCAR

Sob essa epigraphe O DIA, em sua edição de domingo ultimo, appelando para os educadores, intellectuaes e patriotas, suggere a necessidade de uma campanha com o fim de ensinar o povo a cantar nosso hymno tão bello, vibrante e enthusiasta.

Lamenta o articulista a indifferença da incalculavel multidão que se comprimia na praça da Universidade diante do espectaculo emocionante do juramento á bandeira realizado naquelle local no dia 7 de Setembro ultimo, mal descobrindo-se sem enthusiasmo e sem vibração ao serem entoados pela tropa com irresistivel transporte os versos magnificos de nosso canto nacional e diz que no Brasil, ao que parece, só os paulistas imitam a licção civica de todos os povos do mundo que "sabem cantar a sua canção patriotica e se orgulham de o fazer e o fazem onde quer que se topem e seja em que circunstancias fôr."

Conta a proposito o escriptor do O DIA que na inauguração do Congresso de Educação de Bello Horizonte, ao abrir-se a secção e quando grande orchestra executava o hymno nacional vozes se ouviram acompanhando-lhe as notas candentes. Era a delegação de S. Paulo, composta de homens eminentes, velhos, de alta posição social, distinguindo-se entre elles o escriptor Veiga Miranda, ex-ministro do Estado, que sem pejo, nem respeito humano cantava o hymno nacional.

O appello do O DIA é realmente patriotico e só merece applausos, pois já se dise que no Brasil toda gente sabe cantar as canções carnavalescas, mas se ignora o canto da Patria. Entretanto, a suggestão está a exigir um reparo.

A campanha civica que se lembra já foi iniciada pelo Integralismo Brasileiro, cujo protocollo em vigor estatúe que suas sessões serão sempre encerradas com o canto do hymno nacional. E como o Integralismo é um movimento eminentemente nacional, já organizado e solidamente articulado em todo o paiz, com um só pensamento politico, um só programma, uma só doutrina, palpitando em cada coração integralista, do norte ou do sul, a mesma crepitante idéa nacional, no dizer de Assis Chateaubriand, é claro que actualmente se canta o hymno nacional em todos os recantos de nossa patria, pois em todas as Provincias brasileiras flammeja a bandeira do Sigma.

Até mesmo aqui no Paraná, ultima Provincia em que se vem de installar a nossa organização, ha pouco mais de mez, já se preparam os integralistas para entoar o hymno da Patria.

Eu assisti no Rio e S. Paulo a duas sessões publicas da Acção Integralista Brasileira e ouvi a enorme assistencia cantar o hymno e vibrar de enthusiasmo patriotico.

O nacionalismo integralista não é somente de gabinete. E' tambem de acção. No mesmo passo em que são estudados em nossos circulos os complexos problemas sociaes, espirituaes, economicos e moraes do Brasil e se procura dentro da plasticidade da nossa doutrina solução para todos elles, os integralistas vestem a camisa verde, ostentam na lapella o distinctivo do Sigma, cantam o hymno nacional, organizam-se em milicia e desfilam militarmente pelas praças e ruas ao rythmo dos tambores, como innumeras vezes teem feito e ainda agora, ha tres dias, o fizeram no Rio de Janeiro, em numero de quatro legiões, em homenagem á data da Independencia e em continencia ao chefe da Nação, affirmando assim publicamente sua fé e a certeza de que saberão defender a nacionalidade e os postulados do Sigma em qualquer emergencia.

Os successos de Campos, onde a bandeira nacional foi ultrajada pelos communistas e reerguida e vingada pelos integralistas bem o demonstram.

Ssguio para a Bahia o sr. Octavio Mangabeira

RIO, 10 (A. B.) — Teve concorrido botafóra, o ex-chanceller Octavio Mangabeira, que viajou hontem para a Bahia, a bordo do "Arlanza". Foi grande o numero de amigos e admiradores, que foram se despedir do destacado politico bahiano.

O ex-chefe de policia do Districto Federal, faz sensacionaes declarações ao "O Globo"

RIO, 10 (A. B.) — "O Globo" está publicando sensacionaes declarações dos signatarios do manifesto das esquerdas.

O sr. Baptista Luzardo em sua entrevista defende-se, dizendo: "é provavel que eu tenha errado, mas diz minha consciencia, dizem provas que posso apresentar, fiz nesta chefatura de policia o que foi humanamente possivel fazer, em beneficio da obra da revolução e tendo sido um dos autores dessa revolução devo dizel-o sem vaidade, sempre a procurei seguir sinceramente. Posso affirmar com orgulho a haver servido nesse cargo até o instante, em que se nelle continuasse, iria servir apenas ao governo provisorio.

Será o novo director do "Diario de Noticias"

RIO, 10 (A. B.) — A imprensa noticia que o ex-ministro Collor foi convidado para director politico do "Diario de Noticias" e que acceitou, assumindo o posto quando regressar de sua viagem ao sul.

76 exilados politicos

RIO, 10 (A. B.) — Embarcaram hontem em Lima, 76 prisioneiros politicos portuguezes que seguem com destino a Angra. Entre os prisioneiros está o major Sarmento Beires, do exercito daquele paiz e do qual foi excluido, em consequencia dos insucessos do ultimo movimento.

A CONFRATERNIÇÃO DOS MILITARES

Quando, diante da deploravel situação do exercito alliado nos chacos paraguayos, a nação appellou para Caxias afim de assumir o commando unico das tropas, o maior soldado sul-americano, injustiçado pelo partidarismo proferiu esta phrase immortal:

— Minha espada não tem partidos!

Mal ferido pelas intrigas da politicagem, promotora e causadora de iniquidades contra o General Invicto, aceitando aquelle arriscado posto, ministrava ao seu povo mais uma licção esplendida de patriotismo.

Evocamol-a neste momento, tendo diante dos olhos a noticia da realização do banquete de confraternização com a presença de 150 officiaes desta praça de guerra.

Essa festa de alto e impressionante sentido occorre numa hora adequada. O Brasil, exhausto de luctas e competições pessoaes, victima de agrupamentos heterogeneos e despidos de ideologias razoaveis, reclama paz e ordem para trabalho e producção.

A revolução, ou melhor, os successivos movimentos revolucionarios irrompidos de 1922 ara cá semearam a discordia e a prevenção no seio das forças armadas.

A entrada no regime constitucional dissipou esses nefastos dissidios, consolidando a hierarchia militar restaurada durante e depois do movimento contra-revolucionario de São Paulo.

E desse geito se processou a agglutinação do exercito, num corpo coheso, forte, homogeneo, animado apenas de um ideal, o da patria.

Essas reuniões de confraternização, como dissemos, possuem significação de indiscutivel importancia.

E mister entendidas pelos politicos que devem comprehender, de uma vez por todas, segundo o magnifico ensinamento do formidavel general brasileiro que o exercito não tem partidos!

A Politica Catharinense

Realizada com enorme brilho a Convenção Partidaria da Frente Unica — O que nos disse a respeito um dos convencionaes

A politica no visinho Estado de Santa Catharina está fervendo.

A revolução em vez de solucionar o problema estadual, complicou-o, pois na primeira phase entregou o governo a adventicios e na segunda, ao que parece, a elementos sem grande força na opinião.

Dahi a agitação permanente em que se encontra o povo barriga-verde, ansioso por retomar as posições donde foi desalojado em outubro de 1930.

Ainda agora acaba de se realizar em Blumenau a convenção da Frente Unica Catharinense, demonstração exhuberante da vitalidade da opposição e acerca da qual tivemos occasião de palestrar com um dos politicos que nella tomaram parte.

Foi o dr. Francisco Gallotti, actualmente residente em Paranaguá, onde exerce as funcções de engenheiro da fiscalização das obras do porto.

SS esteve em seu Estado, onde foi participar do referido congresso.

— A Convenção dos partidos oposicionistas de minha terra — disse-nos o dr. Gallotti — foi um espetaculo de tal natureza empolgante que, posso afirmar, sem receio de errar, jamais Santa Catarina foi teatro de tão magestosa assembléa politica. O entusiasmo, ocurismo, a concordia, o desprendimento — tudo — contribuiu para a formação do grande nucleo eleitoral, a Coligação Republicana Por Santa Catarina, partido unico resultante da fusão do velho e tradicional Partido Republicano Catarinense e da patriotica Legião Republicana Catarinense.

Blumenau, séde da Convenção, passou dias gloriosos. Parecia uma grande cidade. Quasi 300 convencionais já se achavam dando aquela linda cidade catarinense um aspeto cheio de entusiasmo e fé nos dias vindoiros.

Presidiram os trabalhos da magestosa assembléa os dois grandes chefes de Santa Catarina, Adolfo Konder e Rupp Junior.

A harmonia reinante, a mesma fé que a todos orientava, o mesmo ideal de que se achavam possuidos todos os convencionais, foi a grande vitoria da causa oposicionista catarinense, que é a causa do que Santa Catarina possue de mais digno e mais representativo.

Os atuais dirigentes e responsaveis pela vida catarinense — a Interventoria e os seus companheiros politicos — alimentavam uma grande esperança... que lhes saiu ás avessas... Confiavam na desinteligencia entre os dois grupos que lhes dão combate cerrado e que lhes mostrarão com quem está S Catarina.

Emquanto que eles, com os maiores sacrificios, aparentam uma cordealidade partidaria inexistente, nós outros, com sinceridade e com amor á nossa terra, marchamos irmanados para o alvo visado: entregar Santa Catarina aos seus homens de maior e melhor representação politica e social.

A nossa chapa á deputação federal ficou de tal ordem organizada que constitue um verdadeiro espantalho para os nossos adversarios. E note o ilustre amigo que outros tantos nomes de igual valor e merecimento ficaram afastados por circunstancias facilmente compreendidas, o reduzido numero de candidatos que cabe á S. Catarina. Dentre eles por justiça devo salientar o nome do grande catarinense Edmundo da Luz Pinto.

Aliás, se não fôra a recusa expontanea e sincera do brilhante parlamentar brasileiro, não tenho a menor duvida em declarar que Edmundo da Luz Pinto seria escolhido pelo nosso partido para honrar a nossa chapa com o seu inconfundivel nome.

Valores outros possuimos, de grande realce na nossa vida partidaria, e que seriam justamente dignos de formar na nossa representação federal: Artur Costa, Ivo d'Aquino, Marinho Lobo, Marcos Konder, Ulisses Costa, Otto Feuerschütte, Alvaro Catão, Gil Costa e muitos catarinenses que no momento me escapam á memoria.

Vamos á luta com os nomes de Rupp Junior, Adolfo Konder, Baião Viana, Fulvio Aducci, Abelardo Luz e Gayer Filho.

Chapa de escól e pavor dos nossos adversarios.

Na chapa estadual, composta de 31 nomes, o nosso partido conseguiu seleccionar uma pleiade de catarinenses que muito merecem a consideração do nosso povo.

Basta que lhe diga que formam nessa chapa nomes como os de Marcos Konder, Artur Costa, Alvaro Catão, Marinho Lobo, Acacio Moreira e outros verdadeiros chefes, homens que pelo seu passado, pela sua inteligencia e cultura receberão entusiastico apoio do nobre povo da minha terra.

Da chapa adversaria tenho ouvido alguns "constas". Parece que em ambas ha nomes que o Estado custará a saber de quem se trate... Uma tristeza... Mas a falta de gente assim os obriga.

A sessão de encerramento da Convenção foi um espetaculo indescriptivel. O entusiasmo apossou-se dos quasi 300 convencionais e o ambiente foi tal que um "fosforo" teria feito explodir aquela gente que não poupará sacrificios para fazer Santa Catarina ter o governo que aspira e que merece.

Quando Adolfo Konder e Rupp Junior oraram, impossivel descrever o que naquela casa se passou! Verdadeiro delirio!

Falou tambem Ivo d'Aquino, um dos mais brilhantes espiritos da atualidade catarinense e que, prestando homenagem á memoria de Amadeu Luz, produziu uma oração maravilhosa.

Ainda outros oradores se fizeram ouvir, todos cantando hinos pela nossa causa — a causa catarinense. A mim coube a honra de encerrar, como orador, a série de discursos.

Falei ao povo catarinense ali representado pelos grandes chefes de todos os rincões da minha terra, mostrando-lhes que a nossa vitoria não era uma duvida. Era uma realidade.

Encerrou a sessão o preclaro chefe da Coligação — Adolfo Konder.

De pé, frontes erguidas, corações a saltar — toda aquela gente digna e altiva — mãos ao alto, fez um juramento solene e sagrado:

— Trabalharemos!

— Venceremos!

Eis aí, em poucas palavras o que foi o nosso grande conclave partidario.

E, não tenha duvida, o 14 de Outubro será o 13 de Maio de S. Catarina.

Declarações do sr. João Alberto, a respeito da situação politica de seu Estado

RIO, 10 (A. B.) — O sr. João Alberto, que embarcou hontem a bordo do "Arlanza", para Recife, fez as seguintes declarações á imprensa: Que preferia ficar no Rio, como presidente da Commissão da Defeza Nacional, entretanto como era contrario a eleição dos interventores, que considera incompativel com os ideaes revolucionarios.

Quanto ao caso de Pernambuco disse: Não tem antecedentes na historia do Estado; é apoiado pela opinião publica, que iria combater o sr. Lima Cavalcanti e se o governo central, teimar em mantel-o com isso só creará dessassocego, ameaçando-se complicações maiores ao proprio governo.

Como e porque devemos tanto

RIO, 10 (A. B.) — O "Correio da Manhã" examinando a politica financeira dos governos Washington e Bernardes, critica acerbamente as transacções feitas taxando-as de humilhantes aos brios nacionaes e desastrosas delapidadoras dos cofres da nação.

NOTAS SOCIAES

ITAMAR

Itamar de meu sonho, ó filho amado
Deus quis que o anjo que em ti me veio
Fosse o anjo dos anjos idolatrado,
A que falar eu quero e muito anceio

Quero dizer-te palavras da minha alma
Porque foi neste glorioso dia
Que tu surgistes para minha calma
Trasendo tudo junto da alegria

Onze de setembro, céu risonho,
Dia do teu primeiro anniversario
Me encorajas ao menos isto eu sonho
O que tenho a passar neste calvario

Este mundo de judas, queridinho
E' bem cheio de espinhos nas agruras
Mas confio, serás sempre o filhinho
E a mais feliz das nossas creaturas.

AGERDE

Anniversarios

FAZEM ANNOS HOJE:

As exmas senhoras:

d. Hilda Pinto Forbeck, esposa do sr José Forbeck

d. Nelli Quaquarelli, esposa do sr Felippe Quaquarelli

d. Mathilde Marques Ferreira, esposa do sr Agenor Ferreira

d. Francisca Guttierrez, esposa do sr Romulo Guttierrez

d. Mercedes Marques, esposa do sr Ildefonso Marques

As senhoritas:

Ruth de Mello Braga, filha do sr José de Mello Braga

Sophia, filha do sr cap. Euphrasio de Siqueira Cortes

Neuza, filha do sr Archimedes Taborda Freitas

Messias, filha do sr Assad Zacharias

Os senhores:

Josemar Torres
Carlos Quentel
Juvencio de Siqueira Cortes
Oseas Saraiva
Cel. Polycarpo Pinheiro
Dr. Alexandre Guttierres Beltrão

— Transcorre hoje a data natalicia da veneranda sra d. Corelina Kluppel, viuva do saudoso sr Nicolau Klupp. A anniversariante, que reside em Ponta Grossa, e por muitos annos viveu em Curityba, completa 93 annos de edade, contando com 9 filhos, 61 nettos, 139 bisnettos e 4 tataranettos.

Cacilda Munhoz

Fez annos hontem, a gentil senhorinha Cacilda Munhoz, filha dilecta do sr. Luiz Munhoz.

—///—

Adelaide Zandonak

Fez annos domingo a gentil senhorita Adelaide Zandonak, prendada filha do sr Antonio Zandonak.

A anniversariante que conta com vasto numero de amizades recebeu innumeras felicitações.

Contractos nupciaes

Ajustou nupcias nesta Capital no dia 7 do corrente com a senhorita Solina Merlin, filha da Exma. sra. Viuva d. Virginia Merlin o jovem João Ferreira Leite filho do sr Raul Leite e de sua exma. sra. d. Alayde Natal Leite

ATELIER DE ALTA COSTURA
NA
A PRINCEZA

Hospedes e Viajantes

— Vindo da Capital Federal, encontra-se n'esta capital em visita a pessoas de sua familia, a exma sra d. Lydia S. de Proença, digna consorte do sr Ten. Jorge de Arruda Proença, official de nossa Aviação Naval.

— Encontra-se nesta capital o nosso illustre collega de imprensa, hoje a frente da direcção da Agencia do Lloyd Brasileiro em Paranaguá sr Carlos Lamberg.

— Procedente de Ponta Grossa onde é prestigioso leader ferroviario está nesta capital o sr Pedro Nunes.

Elpidio Caetano da Silva

Encontra-se nesta capital o sr Elpidio Caetano da Silva, cuja administração, em Marechal Mallet, de que é Prefeito se singulariza pelo sentimento de probidade e de trabalho.

D. Acylia Plaisant Neves

Acha-se, nesta capital, o sr Ney Pereira Neves que veio acompanhado da sua exma senhora d. Acylia Ladeira Plaisant Neves.

Seguirá hoje para o norte do Estado o sr. Lauro Lopes, chefe de Policia.

Substituil-o-á durante a sua ausencia o dr. José Merhy, delegado de Segurança Publica.

— Regressou hontem de Ponta Grossa, onde fôra em visita a sua familia, o jovem Sady Macedo Silveira, alumno de nossa Faculdade de Medicina.

— Regressou hontem da Ilha do Mel, acompanhado de sua exma. familia, o sr. José Lupion, do alto commercio desta praça, que ali fôra a tratamento de saude.

Leão Junior

Via aerea seguiu hontem para Buenos Aires o industrial paranaense Leão Junior

Dr. Pericon Picanço

Via aerea chega hoje do Rio de Janeiro a esta capital o dr Pericon Picanço, Official de Gabinete do Ministerio da Fazenda

CARTEIRAS - LUVAS - MEIAS
NA
A PRINCEZA

NÃO EXITE...
CAPSULAS DE APIOL-SABINA -ARRUDA-
Uma senhora intelligente, toma esta formula todos os mezes
A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

AZEITE INVERNO
INEGUALAVEL

Pelas Sociedades

SARAU DA PRIMAVERA DO GREMIO BOUQUET

A julgar pelo enthusiasmo que vem despertando, promette marcar um verdadeiro acontecimento nos nossos meios sociaes, a reunião dansante que a esforçada directoria do fidalgo Gremio Bouquet vae offerecer no proximo dia 22, em um dos mais bellos salões da nossa sociedade.

A meia noite será escolhida a Rainha da Primavera do Gremio Bouquet, sendo offerecido um lindo premio; a commissão julgadora será a Directoria do Please

Para maior realce da encantadora festa, foi contractado para rithmar as dansas um afamado jazz band.

GREMIO BENEFICENTE "ESTRELLA D'ALVA"

Commemorando o 25° anniversario da sua fundação o Gremio B Estrella d'Alva realisará grandes festejos, festejos esses que terão logar na séde da Sociedade P. dos Operarios, obedecendo ao seguinte programma:

Sabbado dia 15 de setembro, ás 21.30 horas, inicio do Grande Concerto pró caixa de beneficencia em o qual tomarão parte por nimia gentileza destacados cultores da sublime arte musical desta cidade, seguindo-se um Grande Baile.

Dia 16 Domingo — Grande baile infantil com inicio ás 16 horas terminando ás 20 horas.

Dia 18 Terça feira — Dia do anniversario do Gremio. Missa em acção de graças, ás 8 horas na Cathedral, em seguida romaria ao Cemiterio em homenagem aos socios fallecidos.

A's 21,30 horas — Sessão Magna e posse da nova Directoria, seguindo-se o Grande Baile Commemorativo.

SOCIEDADE POLONEZA DAS SENHORAS

Esta associação de finalidades altamente beneficentes, realizará no dia 15 do corrente um grandioso baile de fins caritativos aproveitando a oportunidade para reunir na sua séde os elementos representativos dos circulos curitibanos.

Aguardado anciosamente desde os primordios do seu preparo, levam-nos a crer que a Sociedade Polonesa das Senhoras", promoverá um baile que marcará epoca nos areais sociaes da nossa bella capital.

Alem do entusiasmo reinante, para maior brilhantismo concurrerá o afinado jazz do 15° B. C.

O Salão da Sociedade União Polonesa", á Rua Carlos de Carvalho, 437, por certo será pequeno para abrigar a todos, que, no prazer da sua alegria, contribuirão generosamente para um fim plenamente justificavel.

Os ingressos ao Baile deverão ser procurados com antecedencia á Rua Vicente Machado, 317, ou Rua Marechal Deodoro, 137.

BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.
PONCHE DE SIAN
Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

DE ARTE

"Companhia Italiana de Operetas Vignoli-Tignani"

Em proseguimento a sua temporada que com successo vem se realisando no "Theatro Avenida", a companhia de opertas "Vignoli — Tignani", realisou ante hontem mais dois grandiosos espectaculos que constituiram para o nosso publico fino, duas noitadas encantadoras. Ante hontem, subiu á scena, a querida opereta de Franz Lehar em 3 actos "Dansa das Libelulas", tão apreciada pela nossa platéa. Com magnifica montagem e com a orchestra habilmente dirigida pelo maestro Gemme, admiravelmente impeccavel, o elenco artistico no qual se salientaram as figuras de Olga Vignoli e Renato Tignani, assim como as de Zaira di Fiorenza que já captivou o publico, Flora Bianchi, Luigi Maiorano e Victorio Luccesi, deu desempenho admiravel á lindissima e melodiosa opereta. Foi um espectaculo ta altura dos applausos que por vezes seguidas resoaram no elegante theatro que se apresentava repleto.

Hontem, sob a geral curiosidade do nosso publico, subiu á scena a opereta moderna, de Lombardo e Cusciná, "Miss Italia", que constituia novidade absoluta para a nossa capital. E' uma peça ligeira, bastante suave em seu entrecho e vivaz em sua musica.

Intenso humorismo e muita elegancia. O elenco do apreciado conjuncto mais uma vez brilhou representando-a com homogenea actuação movimentando a tanto quanto possivel, fasendo com que a representação de hontem fosse mais um delicioso espectaculo da serie que vimos presenciando. Salientaram-se no desempenho, Olga Vignoli, Zaira di Fiorenza, Tina Thea, Renato Tignani, G. Scelatti, L. Maiorano, G. Pattorini e Vicentino Lucchesi. A orchestra, como desde a estréa, sob a direcção do maestro Gemme, se portou maravilhosamente.

W. F.

—///—

FRB2 RADIO CLUB PARANAENSE

Programma para hoje

Das 11 ás 12,30 Discos da Radio Paraná
Das 16 ás 17,30 Discos da Radio Paraná
Das 19,30 ás 21 Discos da Radio Paraná
Das 21 ás 21,15 Programma da Orchestra Typica PRB2
Das 21,15 ás 21,30 Discos da Radio Paraná
Das 21,30 ás 21,45 Programma da Orchestra Typica PRB2
Das 21,4454 ás 22 Discos da Radio Paraná
Das 22 ás 22,30 Programma da Orchestra Typica PRB2
Leitura do Boletim da Gazeta do Povo
Leitura dos Actos Officiaes da Interventoria
Leitura de nosso programma para 4ª feira.

AZEITE INVERNO
ULTIMA CREAÇÃO EM OLEOS DOCES

De lucto

— Occorreu hontem, nesta capital, ás 15.30 horas, o infausto passamento da Sra d. Maria Augusta Muller Luz, digna esposa do sr Cel. Modesto Luz, e progenitora dos srs Anisio e Modesto Luz Jr., das Srtas. Anna e Maria da Conceição, e dos menores Ivette e Henrique.

A extincta era, ainda, filha do sr Felippe Muller e irmã do sr Arlindo Muller, funccionario dos Telegraphos, e das sras. Elia Pichet e Parisina Muller.

O coche funebre sahirá hoje, 11 do corrente, ás 17 horas, da rua Bruno Filguera, nº 30 (Batel) para o Cemiterio Municipal

PAPEL HIGIENICO

S. America	— Rolo	1$2
Waldorff	— Rolo.....	1$4
Wolga,	— Maço	1$2

Casa Pompeu Reis
R. RIO BRANCO N.º 141

Cobranças Amigaveis e judiciaes

Cobranças amigaveis e judiciaes de titulos vencidos, contas etc. effectua-se mediante modica commissão, adeantando-se custas em casos especiaes e com previo ajuste. PROCURIAL — Rua Marechal Floriano, 49 — Curityba.

Casa de fino panno,
Linha fidalga e rigor,
Posso affirmar, não me engano
— O MOURA tem o primor!

Casa

VENDE-SE uma á rua Dr. Lamenha Lins nº 1015.

Tratar com João Ravaglio e Filhos, a Rua Mal. Floriano Peixoto 1386, defronte ao Quartel da Policia.

Dr. Manoel Pinho

Medico-Operador-Parteiro
DOENÇAS DO FIGADO, CORAÇÃO E INTESTINOS

Exame de glandulas de secreção interna — Vias urinarias — Doenças de Senhoras — Diatermia — Raio ultra-violetas.

Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 6 ao lado da Farmacia Lacerda. Praça Carlos Gomes, 20.

Residencia — Rua Com. Araujo 1030. Phone — 683.

MISSA †

Viuva Ana Pereira Carvalho Rocha, convida seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa do primeiro anniversario do falecimento de seu querido e sempre pranteado esposo

ADAO PEREIRA DA ROCHA

que será celebrada, na proxima quarta feira, dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, no altar mór da Igreja do Sagrado Coração de Maria, a praça Ouvidor Pardinho.

Antecipadamente agradece, com imensa gratidão, a todos que assistirem a este ato de religião e caridade.

EDITAL
PROTESTO DE NOTA PROMISSORIA

Faço publico que em meu cartorio, á rua Marechal Floriano Peixoto, 155, foi apresentada pelo sr. Bertram Ebert, residente nesta capital, uma nota promissoria do valor de rs. 2:000$000 (dois contos de reis), emitida por Manoel Linhares de Lacerda á favor do apresentante, avaliada por Alexandre Gutierrez, vencida em 8 (7 feriado) de setembro de 1934 e para ser protestada por falta de pagamento. E não encontrando o mencionado devedor Manoel Linhares de Lacerda, nesta cidade, pelo presente edital e de acordo com a lei, intimo-o para pagar o referido titulo ou dar as razões porque o não fez, ficando desde esta data intimado do respetivo protesto, caso não satisfaça o competente pagamento.

Curityba, 10 de setembro de 1934.

Hugo Maravalhas
Oficial

CAPAS DE BORRACHA PARA SENHRAS NA
A PRINCEZA

Mobilia

Vende-se uma de quarto completamente nova toda esmaltada de azul claro com espelhos de crystal de 1ª nos bidets, guarda roupa, e penteadeira.

Essa mobilia é composta de 5 peças sendo: 2 Bidets-Cama, Guarda Roupa, Penteadeira, Preço 700$000. Tratar com Reynaldo, nesta redação.

Salão Elegante
BARBEARIA E MANICURE
Attende chamados por Telephone Nº 461
Rua Monsenhor Celso nº 61
CURITYBA

NÃO
se descuide

de tósse, resfriado, bronchite, emmagrecimento, etc. As mais perigosas affecções pulmonares começam assim. V. S. poupará tempo, dinheiro e provaveis soffrimentos, tomando desde o principio a

EMULSÃO de Scott

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou fraqueza pulmonar ensino de graça um remedio que os ourará em poucos dias. Mande endereço a MARIA G. DE ANDRADE, Caixa, 2005. — S. PAULO.

Declaracão

Ruldof Kuhne declara, para todos os effeitos de direito, para que ninguem possa alegar ignorancia, que não se responsabiliza por divida alguma feita por sua mulher d. Clara Kuhne. Villa Isabel, 8 de Setembro de 1934

RUDOLF KUHNE

Fabrica de Molduras Modernas
CARLOS POETZSCHER
Herdeiro
Rua de São Francisco, 148
Molduras, Quadros, Espelhos, Objectos para Presentes, Vasos de Porcellana e Terracóta

Lembramos aos nossos presados freguezes as suas encommendas de molduras e vasos existentes em nossa loja

Curso Ginasial Noturno com certificados válidos para a matricula nos cursos superiores do País

(UNICO DENTRO DO ESTADO COM FISCALIZAÇAO DO GOVERNO FEDERAL)

Este curso foi creado no GINA'SIO NOVO-ATENEU para facilitar á mocidade que trabalha durante o dia o acesso aos cursos superiores, por isso os que frequentam os cursos diurnos podem requerer até 30 de junho corrente, transferencia para o mesmo.

Aulas desde a 1a. até a 5a. série do curso ginasial.

Tambem se preparam alunos para os exames de admissão e êste curso achando-se as respectivas aulas em andamento.

O GINASIO NOVO-ATENEU aceita tambem transferencias para qualquer das séries do seu curso diurno.

Preços especiais para as classes pobres.

....Informações á rua Aquidabã 278, a qualquer hora

ESTAMOS OUVINDO...
L.R.4 Buenos Aires
A NOSSA ORCHESTRA VAI EXECUTAR AGORA
Em continuação
CARMEM MIRANDA VAI
...mos o nosso estudio

Modelo K-43

Um radio (G.E.) Modelo K-63

— e tudo isto estará em sua casa!

A todo o instante ha mensagens que cortam o ar, com informações interessantes, com musicas alegres, com noticias sensacionaes.

Um radio General Electric por-lhe-á ao corrente de tudo o que se passa no mundo e fará convergir para o seu lar toda a musica que anda espalhada pelo espaço.

Esteja em dia com os acontecimentos, adquira um radio G. E. e todas as novidades estarão ao seu alcance.

Radiotrons R.C.A. - a alma do seu radio

Peça informações ou uma demonstração a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para o escriptorio da

CIA. FORÇA E LUZ DO PARANA'
Rua Monsenhor Celso nº 44
Telephone n.º 400

BANCO FRANCEZ E ITALIANO PARA A AMERICA DO SUL

Capital	Fcs. 100.000.000.00
Fundo de Reserva .	Fcs. 139.000.000.00

SE'DE CENTRAL: PARIS

BRASIL: Succursaes: S. Paulo — Rio de Janeiro — Santos — Curityba — Porto Alegre — Recife — Rio Grande — Bahia.

Agencias: Araraquara — Barretos — Botucatú — Caxias — Espirito Santo do Pinhal — Jahú — Mocóca — Ourinhos — Paranaguá — Ponta Grossa — Ribeirão Preto — Rio Preto — S. Carlos — S. José do Rio Pardo — S. Manoel

ARGENTINA: — Buenos Aires — Rosario de S. Fé
CHILE: — Santiago — Valparaiso.
COLOMBIA: — Barranquilla — Bogotá
URUGUAY: — Montevidéo

O Banco Francez e Italiano para a America do Sul, em virtude das recentes disposições da Fiscalisação Bancaria, está habilitado a negociar papel de exportação em qualquer moeda e por qualquer importancia, com excepção somente de pesos ouro uruguayos, esta moeda estando ainda sujeita a restricções no Uruguay.

O Banco Francez e Italiano para a America do Sul está autorizado a emitir chéques ou ordens de pagamento por carta ou por telegramma, por qualquer importancia, em qualquer moeda, e sobre qualquer praça do Exterior.

O Banco Francez e Italiano para a America do Sul recebe depositos com disponibilidade a vista, com preaviso ou a Prazo Fixo, abonando juros convenientes.

O Banco Francez e Italiano para a America do Sul pede aos seus estimados clientes consultal-o sobre qualquer operação bancaria, rogando enderecar as consultas directamente á sua Succursal em Curityba, Rua 15 de Novembro nº 316 ou as suas Agencias em Ponta Grossa e Paranaguá.

União Republicana Paranaense

Como são repugnantes os profissionaes da calunia !
A troco de uma gorgeta ou tangidos pela promessa de uma locação — eil-os, com o calão dos criminaloides, a injuriar, a denegrir, a ofender, atingindo com seus baldões até mesmo a homens que, muitas vezes, lhes mataram a fome centenaria.
Outros, atocaiados em pseudonimos, mas vis que os "gangster" que agridem em luta aberta, pensam servir aos patrões com humorismos e com epigramas que os são perpetrariam tão réles nem os mais chapados imbecis.
Responder a esses infelizes ? Dar-lhes importancia ? "Nunca".
Basta a suprema vingança de vel-os, diariamente, chumbados ao Caucaso da sua infamia e da sua miseria moral !

A Commissão Directora da "União Republicana" deliberou que a grande convenção do Partido, para a escolha dos seus candidatos á Assemblea Nacional e ao Congresso Constituinte Estadoal, se realize nesta Capital no dia 23 do corrente mez.
Para isso está providenciando afim de que os directorios locaes, por designação da maioria os seus membros, designem o seu representante, devendo recahir a escolha, de preferencia, em correligionarios pertencente ao mesmo directorio.
Essa convenção attestará, eloquentemente, a pujança da "União Republicana".

Os adventicios que combatemos

O orgão pessedista, na sua faina de diminuir ingloriamente a União Republicana, continua a encomodar-se com as vitorias que dia a dia, vae conquistando essa pujante agremiação politica que conta, entre os seus elementos, o que o Paraná possue de mais representativo nos ramos da sua atividade.

E como em nosso programa figure a clausula de prestigiar os filhos do Paraná, dando a eles, de preferencia, o encargo de representa-lo e governal-o, o matutino a serviço do pessedismo investe contra nós al nhavado nas suas colunas apaixonadas uma série de aggressões verdadeiramente pueris.

Desnecessario, pois, se torna repetirmos: a União Republicana é contra os filhos dos outros Estados que comungam comnosco no amor do Paraná. Muito pelo contrario, as nossas fileiras estão cheias de brasileiros dignos que, embora não sendo paranaenses, consagram-se ao engrandecimento do Paraná pelo seu trabalho e pelo seu afecto. A todos recebemos de braços abertos, tributando-lhes o nosso respeito e a nossa admiração, o nosso apoio e o nosso estimulo.

Não combatemos, dess'arte, os elementos de fóra assimilados á nossa terra pela mesma ordem de interesses que a todos nós anima em pról do seu progresso. O Paraná precisa de todos que se interessem pela sua grandeza.

Isso, porem, não impéde que combatamos os adventicios, os que sem estarem radicados no Estado por interesses superiores, querem fazer do Paraná o instrumento de satisfação das suas ambições de ultima hora. Por isso, combatemos os que, sem um passado de serviços e de dedicações á terra paranaense, pretedem galgar de chofre as mais altas posições da sua representação e do seu governo. Combatemos os que fazem deste rincão a terra de ninguem, procurando ver no Paraná o El-Dourado das suas conveniencias e das suas vaidades pessoaes. A estes damos combate sem treguas. A estes nos antepomos com a energia da nossa oposição e com vehemencia dos nossos protestos, reivindicando para nós paranaenses aquillo que eles não têm o direito de nos arrebatar.

Insurgimo-nos, por isso, contra taes elementos, que sem primeiro patentearam por atos positivos o seu amor e o seu carinho á nossa terra, servindo-a primeiro sem interesses subalternos, a começar dos postos de maior sacrificio e galgando, pouco a pouco, pelo seu proprio valor através do tempo e do trabalho, as posições que merecerem, desejam, desde logo, se apoderar dos mais elevados postos quer na orbita administrativa, quer na esféra politica. Não podemos, absolutamente, concordar em taes individuos disputem ao paranaenses a primazia a que estes têm o mais indeclinavel direito.

Queremos que o Paraná se governe por si mesmo. Não podemos admitir que aproveitadores de ocasiões, intervenham na sua direção e na escolha dos seus condutores.

Esses os principios do nosso programa, do programa que ora desfraldamos como bandeira de luta e de trabalho.

Quem entender que estamos errados confessa a inferioridade do seu interesse, confessa a ambição individual dos seus propositos. E esses devem ser apontados como os maiores inimigos do Paraná, do qual desejam fazer o trampolim das suas ambições e arremessal-os a alturas que não souberam ou não puderam atingir nas suas proprias plagas.

Essa é que é a verdade.

Escravos, nunca !

As hostes da União Republicana alinham os cidadãos do Paraná para o prelio civico de 14 de Outubro.

O clarim que os conclama é o idealismo crystalisado nas afirmações do nosso manifesto.

Os homens que conosco fórmam, vêm por convicção politica, animados de puros anseios patrioticos, sem propositos escondidos, nem cubiça pessoal.

E' a solidariedade dos sinceros, dos que querem bem a esta Terra, dos que se esforçam pelos melhores destinos da nossa coletividade.

Aqui nada se promete, a não ser um devotamento de todas as energias para a felicidade do Paraná.

Concitamos, com fé na restauração do prestigio nativo, a que todos os nobres e dignos, os libertos e os bem inspirados, venham trabalhar sob a nossa bandeira, porque aqui a cruzada é sadia e altiva, limpa de intuitos inferiores, fundada na verdade clara que vem da consciencia.

Não aliciamos com as promessas que avitam, não mentimos, nem corrompemos.

O cidadão que entra nas nossas fileiras o faz de cabeça erguida — é uma opinião consciente que acatamos, uma experiencia ou um conselho que vêm intervir nas nossas deliberações.

Aqui não se diminue a ninguem, todos órmam em situação de igualdade, legionarios que somos do mesmo ideal.

Queremos integrar nosso Estado numa politica moralisada e digna.

Queremos varrer o costume dissolvente de escravisar consciencias, subordinar direitos, comprimir a liberdade.

A União Republicana concentra a virtude conservadora da Terra, reune as energias impetuosas e puras da mocidade, e desse crisol ha-de sahir, inevitavelmente, o espirito novo que tem de dirigir o Paraná.

Cidadãos da Minha Terra — um fatalismo historico no poz na contingencia de defender o nosso patrimonio de cultura e afirmar a existencia de um Paraná civilisado e livre.

O rebate tóca ao mais fundo do nosso civismo !

Não é possivel ser indiferente, transigir ou desertar, em face dessa missão sagrada.

O surto de ambições sem freios que irrompeu em nossa Terra, felismente se chóca nas muralhas da nossa resistencia moral e no repudio do bom senso imperante, forças redivivas que a maldade não vence.

Havemos de defender o Paraná.

Havemos de impor e fazer valer os seus legitimos valores.

Que cada paranaense que cada amigo sincero destes planaltos se concentre e reflita: A Terra é nossa e a nós está confiada. Veiu liberta e altiva, pelo trabalho, pelo sofrimento, pela abnegação dos nossos antepassados. Patrimonio de honra — cumpre-nos resguardal-o. Não será com gestos mesquinhos de subserviencia e covardia que a defenderemos. Or afirmamos a nossa vontade — e batalharemos pela dignidade da Terra, pela sua libertação das más paixões da cobiça aventureira, da avitação dos seus filhos, ou legaremos uma triste confissão da nossa incapacidade no dia de hoje.

A União Republicana ergue fremente a sua bandeira de civismo.

Cidadãos, vinde conosco para afirmamos a existencia do Paraná culto e livre !

Seraphim FRANÇA

Rebate á uma acusação injusta

Um academico paranaense, ao justificar-se, perante a opinião publica, do seu afastamento da União Republicana deu, como razão central de tal conduta, o "nojo" e o "odio" que sente pelos perrepistas. Corroborando suas afirmações, se referio ao nome do sr. Marins Camargo, usando contra ele de expressões injuriosas.

Inocua é a acusação por estar vasada em ôco palavrorio e ser despida de argumentos procedentes.

Em todo caso, para que o povo paranaense possa devidamente julgar da injustiça da acusação, apreciemos a personalidade do sr. Marins Camargo, fixando, a seguir, a sua atuação no cenario politico paranaense — atuação, sem duvida, destacadissima e inspirada no desejo de contribuir para o levantamento da terra maravilhosa em que nasceu:

Um traço primordial na individualidade desse politico é a sua serenidade. Serenamente, sem tergiversações, nem recuos, ele tem norteado a sua vida publica. Serenamente, ele encara a baixeza de seus inimigos, cujo mais degradante jubilo é fazer, em torno do seu nome, uma constante exploração, certo de que, o julgador idoneo, ha de forçosamente reconhecer, analisando seus átos, a mesquinharia de taes campanhas.

Atenda-se na analise da vida desse cidadão ilustre o seguinte:

1º — Marins Camargo, em plena oposição a que se filiou logo depois de formado, dirigio ao lado do vulto inconfundivel de Claudino dos Santos, o Colegio Paranaense, cooperando na formação de gerações e gerações de moços e contando, desde então, em cada exaluno, com um amigo.

2º — Em 1900, discordando de seu Partido, solidarisou-se, como deputado estadual, com o movimento civilista, vanguardeado pelo imortal Ruy Barbosa, dando exemplo de independencia civica em face da campanha formidavel que ia colher suas bases no proprio espirito de liberdade do povo brasileiro.

3 — Batalhou sempre pelo seu Estado quando em funcções de responsabilidade não só como braço direito da administração Munhoz da Rôcha, no cargo de Secretario geral, mas, tambem, nos postos da nossa representação parlamentar.

4º — Como advogado tem se imposto á consideração de seus constituintes e no apreço de seus colegas, sendo membro do Conselho da Ordem dos Advogados no Estado do Parana.

5º — Acusado de latifundiario, não é desconhecida a sua situação de insolvencia, sendo precarissima a sua situação financeira comprometida, junto aos estabelecimentos bancarios, pela sua confiança na gléba onde inverteu todos os seus recursos e o da seu credito pessoal.

6º — Relativamente ás questões de terras, Marins Camargo nada deve e nada teme e de todas as acusações de seus inimigos concretisadas na época tortuosa das sindicancias e das juntas de sanção, sahio-se galhardamente, confundindo os seus detratores.

E si tudo isso não fosse suficiente para o tornar digno da consideração de todos os paranaenses, basta saber-se que Marins Camargo, no momento mais critico da revolução paulista, acompanhado de quatro ou cinco companheiros destemerosos, foi desta capital para a capital paulista, vencendo toda a sorte de perigos e sacrificios (viajando a pé com prejuizo de sua saude) para levar aos constitucionalistas não uma solidariedade platonica, mas sim o testemunho pessoal de sua solidariedade e da corrente que, neste Estado, se batia pelos mesmos anseios da imortal gente bandeirante.

As acusações contra esse homem são, portanto, incontestavelmente, improcedentes e eis porque Marins Camargo se sentirá a vontade, com as pedras com que o agridem gratuitos adversarios.

(a) NEWTON SAMPAIO

Gonspurcando o alistamento eleitoral

Epaminondas AMASONAS

Assistindo, como delegado da União Republicana, a qualificação de eleitores, em União da Vitoria, tive ocasião de presenciar como os funcionarios encarregados do elevado mister de fazer eleitores conscientes e livres, para o bem do Brasil, burlam e corrompem o primoroso Codigo Eleitoral, geralmente considerado como uma das maiores conquistas da Revolução.

Os requerimentos entravam em cartorio sem previo registro e eram empilhados sobre cadeiras, mesas e pelo chão de uma saleta acanhada, onde se amontoavam funcionarios da Prefeitura, entre eles, o Prefeito, o Secretario e o Engenheiro Municipal que, de acordo com um bacharel fiel á todas as situações dominantes e um continuo da repartição federal, elementos da primeira grandeza do P. S. D. regional, do qual faz parte o proprio escrivão eleitoral, escolhiam os requerimentos dos "seus" futuros eleitores, preterindo os demais.

Deante das reclamações do delegado do Partido Nacionalista e das minhas, entrava o serventuario eleitoral com esse argumento trancham: "vejam esta montoeira de papeis — não é possivel atendel-o assim". E assim ficaram sem ao menos serem encaminhados ao dr. Juiz de Direito 73 requerimentos de 73 cidadãos, alem de duzentos e tantos que só tiveram o prazer de ir ao Cartorio eleitoral, sem o esperado despacho de inscrições....

Que adianta o voto secreto, si os que querem votar, não o podem ?

E' de esperar que o Tribunal Eleitoral tome conhecimento da representação que lhe foi feita e puna severamente os conspurcadores do Codigo Eleitoral.

Directorios Locaes

REBOUÇAS

Major Antonio Franco Sobrinho, presidente; cel. Honorato Pinto Ferreira, vice-presidente; Firmicio Rocha secretario; dr. Flausinio Mendes da Silva, José Cordeiro de Andrade, José Beltrão de Toledo, José T. Cypriano dos Santos, Abilio Pereira de Andrade.

Supplentes: Porfirio Cardoso, Querino de Paula Jesus, Elisiario C. Mello, João Andrade de Oliveira, Manoel Julio Cypriano, Juvenal Marques, Henrique França, Manoel Antunes, Francisco Mathias.

GRAVETOS E FAGULHAS

O «carpo-capsa-saltitans»

Aqui pela nossa terra, apparece cada coisa... Cada coisa que deixa a gente, sem saber no que pensar.. ....

Ainda agora, a imprensa carioca diz que estamos ameaçados de uma calamidade ... Uma calamidade sem igual na historia do nosso Brasil. Uma barbaridade. Uma monstruosidade.

Affirmam, os jornaes da capital da Republica, que ali têm chegado umas sementes que saltam

Que o grilo, a pulga e gafanhoto e outros bichos saltem está direito. Elles nasceram com esta propriedade.

Que um coelho, passe a vida a pular, a saltar, é justificavel, porque si não o fizer, não ganha a couve do visinho...

Que um sapo, passe a noite, pulando e saltando, atraz dos vagalumes, dos besouros e dos mosquitos, tambem é admissivel, visto como, o sapo, não tem outro meio de locomoção mais rapido...

A pulga, é, tambem, saltadora.

Salta aqui e ali, para sugar o sangue humano ou deshumano, que a alimenta, que lhe da a vida...

Que um politico ande a saltar e a pular de um partido para outro, para vêr si consegue uma cadeira de deputado, é cousa que a regeneração dos costumes, comporta e justifica...

Mas que uma simples semente salte é cousa phantastica, que da mêdo e impressiona ...

Isto, entretanto, está acontecendo no Brasil...

A Alfandega, do Rio, já inutilisou varios pacótes contendo as taes sementes, praga que dizima as plantações mexicanas.

A semente que salta, não é mais do que uma semente infectada por parasita, que se dá ao luxo de se chamar "carpa-cap-saltitans.

Este parasita, tem a semelhança de certos individuos que andaram pelo norte do Estado, na zona cafeeira, onde saltaram e pularam carregando milhões e milhões de grãos de café...

Parasita esperto e pirata, pula, carregando a semente para roer, para destruil-a.

E isto, diverte muito as crianças.

Não ha garoto que deixe de admirar, uma semente pulando...

De facto, é um passatempo de primeira grandeza, que póde até servir para adultos...

O Mexico exporta estas sementes, a titulo precario, ... do divertimento !

Mas, ao par do divertimento, o carpo-capsa-saltitans, causa devastações tremendas ás plantações, destruindo cerejeiras, morangueiros, e uma quantidade enorme de arvores.

E para evitar que o mal se propague, o dr. Emilio Tavares de Macedo, director dos Correios e Telegraphos, vem trabalhando, no sentido de fazer cumprir uma circular do Ministerio da Agricultura, determinando que os empregados de sua repartição examinem os colis-posteaux, por onde poderão vir as sementes que saltam.

Vê-se pois, que um simples e desavergonhado parasita comedor e destruidor de sementes, que diverte crianças, está preoccupando seriamente os poderes publicos da Nação.

Conclue-se, dessa maneira, que em geral, são sempre os parasitas que mais trabalho dão ao paiz.

Sim, a um paiz, onde os parasitas, saltam, não apenas com sementes, como acontece no Mexico. Mas saltam com fructa e tudo o mais. Saltam com madeiras, banha e cambio negro.

E não ha um meio de extinguir com esta praga.

Não ha determinação expressa que possa evital-os.

O Brasil está cheio de parasitas brasileiros, que saltam e pulam de galho em galho, na ancia de roerem os cofres da Nação...

O Mexico entretanto exporta uma especie, que alem do lado máu, tem o seu lado interessante:

Diverte as crianças...

E os nossos, os nativos, os autenticos, desgraçam o paiz....

Eloy de MONTALVÃO

O Seguro de Vida Instituição do Estado

E' fora de duvida que as questões de previdencia social constituem de previdencia social constituem razão de existir do Estado. Se essa concepção éra verdadeira até ontem, hoje mais que nunca, ela assume proporções mais relevantes, dada a época em que vive o Mundo, prenhe de incertezas e apreensões.

Previdencia social, pois, apenas objeto de comercio, sujeito a mil azares, sem que o Poder Publico possua tambem, meios de atender ao seu povo, quando a ele são solicitadas as garantias da previdencia, é pratica errada que não consulta as exigencias sociais deve momento e diminue o prestigio do proprio Estado, como instituição tutelar da coletividade.

Eis, porque essa renovação nos costumes brasileiros, introduzida na legislação riograndense do sul com a adoção do seguro de vida como um dos deveres do Instituto de Previdencia para com o povo, merece aplausos, divulgação e propagação.

Inspetor, depois inspetor instrutor e mais tarde inspetor geral nas mais afamadas companhias de seguros que têm operado no nosso País, tenho autoridade para falar no assunto e poder afirmar: vejo no seguro realizado em instituições de Estado, sob o controle direto do Poder Publico, a forma ideal da previdencia social, pela garantia efetiva das indenizações contratadas e pela responsabilidade real dos dirigentes desses institutos, sem a burla das decisões irrecorriveis de assembléas gerais soberanas em sociedades ou companhias comerciais.

Quantas companhias e sociedades seguradores já faliram entre nós?

Quantas, tangenciando a falencia, fecharam as suas portas, em liquidações forçadas e desastrosissimas para os segurados — sem responsabilidade de ninguem?

Uma existe que encerrou os seus negocios, ha mais de 10 anos, e ainda não concluiu a liquidação, mantendo, para isto, escritorio e pessoal, no Rio, até hoje, para proceder a essa liquidação... do principio de previdencia como equação de comercio.

Ha pouco, no periodo discricionario, quando jornais do Rio, justificadamente ou não, atacavam certas companhias de seguros, houve solicitação notoria a censura oficial, para que não fosse permitida essa critica.

E a critica cessou por determinação policial.

Ora, com um instituto oficial, tal não se daria, porque ou as actuações não seriam verdadeiras e haveria procedimento oficial contra os difamadores, ou tratar-se-ia de critica fundada e, no interesse do proprio governo, as responsabilidades seriam apuradas.

Ha, porém, uma razão de ordem financeira que se ergue imponente, para demonstrar a benemerencia do ato que, no Rio Grande do Sul, ampliou a esfera de ação do seu Instituto de Previdencia, dando lhe autoridade para realizar seguros de vida.

Geralmente as companhias de seguros — que todas quanto bem dirigidas enriquecem como por encanto — depois que acumulam grandes capitais além daqueles que se escoam sob a forma de largas remunerações a diretores e soberbos interesses acionistas — multiplicam-se e transformam-se em outras organizações autonomas, surgindo, então, a impressionantes denominações grupo A, grupo B, e outras, como afirmação e confissão, aliás, de que são as riquezas que um ramo de negocios acumulou que vão formar outros ramos, todos harmonicos mas independentes...

Ora, no seguro do Estado, não havendo acionistas, não havendo a ambição de novos negocios, em demanda de maiores fortunas, esses capitais se vão acumulando, sempre e sempre, ao serviço do mesmo ideal — o ideal de previdencia assim, sempre e cada vez mais consolidado pela acumulação de quotas que habilitarão, certamente, o Estado, a ir diminuindo os premios de contribuição, tornando o seguro cada vez mais acessivel a todas as classes.

Aliás, por isso mesmo, as tabelas de seguros do Instituto de Previdencia do Rio Grande do Sul são de 30 e 40 % mais modicas do que as em que operam as companhias que exploram o Seguro commercialmente.

O Seguro Proletario, por exemplo, que faz parte dos planos seguradores, no Rio Grande, é de um alcance moral e social, verdadeiramente notavel.

As classes humildes — um operario de pequeno salario, um guarda civil, um funcionario subalterno qualquer, com uma contribuição minima, pode legar á familia um seguro que a habilite a prosseguir na vida, na falta do chefe, sem enfrentar maiores sofrimentos.

Eu não vejo ante essa soberba organização que é hoje o Instituto de Previdencia do Rio Grande do Sul, o Rio Grande. Eu vejo o Brasil!

O Brasil que volte as suas vistas para essa autentica, real, benemerita renovação que, na vida da instituição de seguro, opera-se no Rio Grande.

E que no proprio interesse da economia nacional, outros Estados sigam a mesma trilha.

Que cada Estado do Brasil, tenha o seu Instituto de Previdencia.

Eu imagino quanto obstaculo foi preciso vencer para a consecução desse ideal! E portanto não tenho duvidas sobre as barreiras que os Estados vão encontrar pela frente, para adotarem a conduta que o Rio Grande, desassombradamente, assumiu na defesa do seu povo, de sua economia, e da pureza mesmo dos mais sadios principios de previdencia social.

Mas, confio, em que o Brasil abrirá melhor os olhos, para poder ver claro os seus mais legitimos interesses.

Só uma instituição dessa natureza, só um tal gesto de renovação como este, revelam um estadista para esta época.

O General Flores da Cunha pode orgulhar-se da sua obra.

Ela é benemerita

Ela é modelar.

Siga-a o Brasil.

Napoleão Lopes

Assignaturas do "O DIA"

Prevenimos aos nossos assignantes, que, as assignaturas não pagas para o segundo semestre do corrente anno, até o dia 31 do mes corrente, serão suspensas.

A GERENCIA

Thesouro do Estado

ORDEM DE PAGAMENTO

Terça feira: dia 11 — Dezembargadores; Todos os funccionarios da Directoria Geral da Saude Publica; Museu Paranaense; Congresso Legislativo; Gymnasio Paranaense; Grupo Annexo.

Telegrammas retidos

Para: Nicolau Koslosky, Domingos Chinelli; Juveve; Douglas 3 tiegs; Adelina; Portão, Syring, Dagoberto Freitas, Rua Candido Lopes 138.

ASSISTENCIA HOSPITALAR

O Movimento da Santa Casa de Misericordia de Curityba na semana de 1 a 8 de Setembro corrente, foi o seguinte:

Existiam 255; entraram 65; sahiram curados 68; falleceu 1; ficam em tratamento 251.

Sala do banco

Consultas 134; Receitas aviadas 122; Receitas para os internados 437.

Observações

Fallecido: Osvaldo Lourenço

— No Hospicio N. S. da Luz nesse mesmo periodo existiam internados 405, entraram 2, tiveram alta 3 e ficaram em tratamento 404.

SERVIÇO POLICIAL PARA

Delegado de diurno: Dr. W Pilotto

Escrivão de diurno: M Pontes

Supplente de nocturno H. Reis

Escrivão de nocturno: F. Thomaz

Legista de promptidão dr A Guimarães

Serviço de Assistencia Academico J. Antunes

Inspecção no Th. Palacio Supplente M. Torreão.

Inspecção no Th Avenida: Supplente A. Hoffmann

Inspecção no Th Republica Supplente E. Miró

Inspecção no Th Odeon Supplente J. Temporal.

DE PALMEIRA

O DIA DA NAÇÃO

Realizou-se a 7 do corrente a solemnidade do dia da nossa Independencia, pelo Grupo Escolar "Jesuino Marcondes".

A's nove horas achavam-se reunidos alumnos e professores desta casa de ensino e alguns convidados.

Em primeiro, cantou se o hymno á Republica.

Pela professora Delminda Fernandes foi feito bello discurso sobre a Independencia.

Em seguida a prof. Maria Nicolas fez allusão a data toda cheia de ardor patriotico, lendo em seguida a biographia de José Bonifacio.

Findo os discursos, houve juramento da bandeira por todos os presentes, sendo cantado o Hymno Nacional.

Foi uma festividade que provou o patriotismo do povo palmeirense.

ANNIVERSARIOS

Passou na data de hontem mais um anno de util existencia a prof Maria Nicolas, que hora empresta os raios de sua intelligencia á infancia de Palmeira.

DE PARANAGUA'

DR HARALD BROE

Esteve nesta cidade, em visita ás obras do porto, o dr. Harald Broe, Engenheiro Director da conceituada Firma Christiani e Nielsen, empreiteira dos serviaços de melhoramento do Porto de Paranaguá.

O Dr Broe, depois de demora da inspecção ás obras, regressou para o Rio de Janeiro.

O DIRETOR DA HYGIENE MUNICIPAL ATENDEO

O Diretor da Hygiene Municipal, nos comunicou haver attendido a uma reclamação por estas columnas, com relação ás ruinas do predio nº 11, da rua Pecego Junior.

Muito bem Dr. Vitor Lobo, assim procedem os bem intencionados.

HOSPEDES E VIAJANTES

D. Maria Munhoz Carneiro

Depois de demorada estação de inverno nesta cidade, regressou para Curitiba, onde reside, a veneranda sra d. Maria Munhoz Carneiro, que viajou acompanhada de sua neta, senhorinha Paulina Rocha do Amaral e do dr Anibal Ribeiro Filho.

Dr. Milton Viana

Encontra-se nesta cidade o dr Milton Viana, advogado nos Foruns da Capital e que veio a serviço de sua profissão.

O Dr Milton Viana visitou esta Sucursal, mantendo agradavel palestra, revelando os seus conhecimentos juridicos.

Ginasista Rubens Marinho

Após ligeira permanencia nesta cidade regressou para Curitiba o quarto annista do Ginasio Novo Ateneu, Rubens Marinho, filho do sr. Melvino Marinho.

COM A EMPREZA DE BONDES

Aos domingos o trafego entre a cidade e o Rocio é intenso, principalmente agora com a construcção das obras do porto.

Notamos que um bondinho só não comporta absolutamente o movimento que é grande.

Ainda agora no ultimo domingo, ouvimos as justas reclamações do povo.

A Empreza deve augmentar o numero de bondes. Ao envez de um, porque não fazem transitar dois bondes?

A Empreza precisa e deve anotar esta nossa reclamação que além de ser necessaria, constitue uma verdadeira vergonha para a nossa cidade o modo pelo qual se está fasendo o transporte de passageiros, aos domingos para o Rocio.

DE PONTA GROSSA

EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Deve ser lavrada hoje, 11 do fluente, a escriptura de compra do terreno onde será erguido o edificio local dos Correios e Telegraphos.

Esse predio, que será todo de cimento armado, tem dois andares, e as suas obras de construcção iniciar-se-ão a 1º de Dezembro do anno corrente.

A ILLUMINAÇÃO DA PRAÇA JOÃO PESSOA

E' estranhavel que o bello logradouro publico defronte á gare S.F.R.G., possuindo innumeros postes, com outros tantos innumeros focos, seja tão mal illuminada.

E isso se dá porque, de tantos combustores alli existentes, apenas é acceso um fóco dos tres ou cinco que cada poste ostenta, esplendidamente.

O forasteiro que aqui aporta, ao desembarcar de dia tanto poste com tantos focos, exclama:

— Como é bem illuminada esta praça! Sim senhor!...

Mas, á noite, o nosso ingenuo visitante soffre uma lugubre decepção: aquillo é mais lugubre ainda que a propria decepção soffrida...

NAS RODAS FERROVIARIAS

Aguardam os ferroviarios da S.P.R.G. a palavra do interventor Manoel Ribas sobre a questão do augmento de salarios.

O primeiro cidadão paranaense prometteu aos homens da S.P.R.G. que, no Rio, vae se empenhar para o augmento sallarial.

Portanto, a attitude dos circulos ferroviarios é de sympathica espectativa em torno da acção do sr Manoel Ribas, naquelle sentido.

INTERVENTOR MANOEL RIBAS

Com destino aos municipios de Tibagy, Castro e Jaguariahyva passou a 6 do corrente, nesta, o interventor Manoel Ribas.

S.S. que viajava de automovel, desde Curitiba, presidiu em Jaguariahyva a uma convenção politica do P.S.D.

Em Tibagy, a acção do M. Manoel Ribas limitou-se a estudar "in loco" as possibilidades da abertura de novas estradas de rodagem naquella zona.

Domingo p. findo S S regressou a esta cidade, onde, então, realizou visitas a proceres politicos, havendo voltado domingo mesmo para a capital.

DR FLAVIO GUIMARAES

Em viagem de recreio, acha-se nesta o dr Flavio Guimarães, secretario da Fazenda do Estado.

O digno filho de Ponta Grossa tem sido muito cumprimentado pelos seus conterraneos.

U. R. P.

E' esperado até o fim deste mez, nesta cidade, o sr Munhoz da Rocha ex presidente do Paraná e actual chefe da União Republicana, no Estado.

O sr Munhoz da Rocha, em Ponta Grossa, demorar-se-á então, até o dia 14 de Outubro proximo, — dia das eleições geraes no país — pois S S. aqui, ficará com o controle geral sobre o interior oeste e norte do Estado.

OS CANDIDATOS PONTAGROSSENSES

Até agora, de positivo, mesmo sabe-se que os srs Reynaldo Weigert, Joanino Sabatella e Jorge Becher, todos do Partido Social Nacionalista, são candidatos á Constituinte Paranaense, por Ponta Grossa.

Pelo P.S.D. falla-se que serão seus candidatos os drs Hercilio Silva, Oscar Borges e Brasil Pinheiro Machado.

Avulsamente, acaba de apparecer o academico de Direito, sr Pedro Luiz de Souza.

Allude-se tambem á possibilidade de sahir de Ponta Grossa um candidato á Camara Federal, pelo P. S. D.

O ELEITORADO PONTAGROSSENSE

E' ainda inferior a quatro mil numero de eleitores campesinos, para o vindouro prelio civico de 14 de Outubro proximo.

Esperava se que já agora, para essa eleição, Ponta Grossa apresentasse o coefficiente de cinco mil eleitores, no minimo.

Tal, porém, não se deu.

Tres mil e setecentos votantes — eis o quanto monta, presentemente, a "multidão civica" da Princeza dos Campos.

C. D. S. DE PONTA GROSSA

O Centro de defesa dos interesses de Ponta Grossa, com séde nessa capital, acaba de ter indeferido um requerimento encaminhado a nossa Prefeitura solicitando um auxilio mensal de 300$ para os serviços de expediente, daquella Sociedade.

O edil pontagrossense, indeferindo aquelle requerimento, allegou falta de verba.

OBRAS PUBLICAS

Annuncia se, promissora, a gestão do prefeito Albary Guimarães

SS. em repetidas declarações á imprensa, prometteu desenvolver grande actividade em favor das obras publicas da cidade.

Assim o calçamento defronte aos armazens da Estrada já foi recomeçado; os serviços de remodelação da rede de agua e esgoto em breve serão atacados e a construcção de um viaducto por sobre os trilhos da S.P.R.G. ligando a cidade á Villa Anna Rita, já está resolvida.

Outras ruas serão tambem pavimentadas devendo a Nova Russia ser ultimado o seu calçamento o qual vae já para mais de dois annos está absurdamente em obras.

A edificação de um novo matadouro, a installação de um corpo de bombeiros e de um Instituto Pasteur e a construcção de uma grande praça moderna, são outros tantos objectivos do joven e novel prefeito Albary Guimarães

ALVIÇARAS

Ponta Grossa recebeu, jubilosa a boa nova de que irá ser o ponto terminal de uma estrada de ferro, em projecto, que partindo do Norte do Paraná, vem entroncar os seus "rails" no nosso grande centro das ferrovias paranaenses — a Princeza dos Campos.

Fazemos votos, agora, para que quanto antes, essa estrada seja construida.

CARAVANA ACADEMICA

Permaneceu alguns dias, entre nós, uma caravana de universitarios curitybanos.

Em numero de quinze, esses moços, que, na sua maioria eram academicos filhos mesmo de Ponta Grossa, regressaram, hontem, para ahi.

Filha de Maria

Um drama de amor de excelsa belleza, que toca ás raias do sublime, num maravilhoso super film de enredo religioso da Paramount que vae emocionar profundamente não só a alma catholica da cidade como tocar o coração de todas as pessoas que amam, de todas as pessoas que têm sentimento! E' suave, delicado, tocante e de uma poesia mystica que chega a deixar a gente extasiada !.... A protagonista, é a mulher de peregrina belleza — DOROTHEA WIECK. — E, por se tratar de um film lindo, carissimo, que todos devem ver. Será exhibido em duas sessões no Palacio, Domingo, 16. A Primeira Sessão, será ás 7,30 e a Segunda ás 9,30 em ponto. A Empreza dedica este film ás Filhas de Maria e á Mulher Curitybana.

E·M·P·R·E·Z·A C·I·N·E·M·A·T·O·G·R·A·P·H·I·C·A A. M·A·T·T·O·S A·Z·E·R·E·D·O

THEATRO PALACIO

Hoje ás 7,30 Sessão Corrida

— METROTONE NEWS - Actualidades mundiaes
- FOX JORNAL — Ultimo numero. Ultimas novidades

A Canção de Heidelberg

Um grande film da Ufa todo falado e cantado em allemão, com um enredo romantico commovedor!

Para salvar a honra della, elle deixou que o seu nome fosse arrastado na sargeta onde se jogam os covardes. Elle fugiu ao duello, esse duello — cousa sagrada — em Heidelberg!
Admiravel interpretação dos consagrados astros do cinema allemão BETTE BIRD e WILLY FORST

O Despertar de uma nação

Um film revolucionario, cuja dramatização intensa empolga da primeira á ultima scena !
O maior trabalho do genial artista WALTER HUSTON, na magistral figura do Dictador Jud Hammond, que enfrenta dois milhões de sem trabalho, fuzila "gangsters" aos pes da Estatua da Liberdade e tem, no seu gabinete de trabalho, o sorriso de uma mulher bonita!
Com KAREN MORLEY, a mais "Glamorous" das "players" de Hollywood

Vejam o annuncio da CIA. DE OPERETAS VIGNOLI-TIGNANI, na oitava pagina

TH. PALACIO

5a. feira —

Uma historia surprehendente da mais sinistra quadrilha de sequestradores que não se intimida diante das prisões ! ! !

Infamia!

Um drama que impressiona ás pessoas mais fortes, numa vibrante super producção da Fox nova de 1934

Formidavel creação dos grandes astros americanos:

Spencer Tracy
Claire Trevor
Ralph Morgan

Arrojo !
Surpreza
Pavor !

Cine Odeon

Hoje ás 7,30 Sessão Corrida
Adultos 1$000, Creanças, $500 —
— PHANTASIA VENEZIANA — Variedades
— OPERA TELEPHONICA — Comedia:

20 Milhões de namoradas

Romance, musicas primorosas, canções suggestivas, lindas mulheres, numa super producção da First de raro deslumbramento, com DICK POWEL e GINGER ROGERS — a dupla de "Cavadoras de Ouro"

WARNER-FIRST A COMPA.

LABIOS de FOGO

A unica creação em 1934 de CLARA BOW, pequena de curvas perigosas, de olhos e labios de fogo. Um romance suggestivo e empolgante, numa super producção da Fox, de 1934 — Um programma duplo excepcional!

ODEON - 5.ª-feira — **dela ultima vez e a pedido — EU SOU SUZANNA**

Palacio — Sabbado — o mais sympathico docow-boy — John Wayne — no drama do Far west — **NO VALLE DA VENTURA**

AVISO IMPORTANTE ! — As frizas para a exhibição de "Filha de Maria", domingo, no Palacio, estarão á venda de 5.ª feira em diante.
As frizas da primeira sessão, não prevalecerão para a segunda.

Avenida — 5.ª feira — MATINE'E DAS MOÇAS — 1.ª e unica Matinée da Cia. VIGNOLI-TIGNANI — com a opereta "Merletti Di Venezia".

PEREIRA CARNEIRO & CIA. LTDA.

Cia. Commercio e Navegação
RIO DE JANEIRO
NICOLAU PEDRO - Agente

Porto D. Pedro II	Curitiba	Antonina
TELEFONE, 204	RUA MAL. DEODORO N.º 407	E. DE LEÃO & CIA.
END. TEL. "NICOLAU"	TELEFONE, 1242	TELEFONE, 60
	END. TEL. "NICOLAU"	Caixa Postal, 25
	CAIXA POSTAL, 468	Telegramma: Ermelino

Movimento Maritimo

PARA O NORTE	PARA O SUL
	S/S ASSU' Esperado em Paranaguá e Antonina, a 4 de Setembro proximo carregará para os portos de Itajahy, S. Francisco, Florianopolis.

Para conveniencia dos senhores embarcadores os conhecimentos maritimos são entregues desta Capital, contra o conhecimento da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, até a ante-vespera da sahida dos vapores. Toda a carga deve ser encaminhada ás nossas Agencias em Porto D. Pedro II e Antonina conforme o endereço acima.

ITALIA - FLOTTE RIUNITE • COSULICH S. T. N.

SAHIDAS — De Santos para Europa

Conte Grande	31 Agosto
Pssa. Maria	25 Setembro
Pssa. Giovana	1 Outubro
Augustus	5 Outubro

OUTRAS SAHIDAS

....INFORMAÇÕES COM — LATTES & CIA. — Caixa Postal, 253. P. Zacharias n. 5.

CASEMIRAS

Rua 15 de Novembro, 129
Não Comprem Antes De Verificar Os Nossos Padrões Modernos De Casemiras Para Sobretudos E Ternos E A Preços Sem Temer Concurrencias
AO MUNDO DAS CASEMIRAS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SEDE: RIO DE JANEIRO
Agencia em Paranaguá

LARGO GLYCERIO N.º 5	END. TEL. "COSTEIRA"
CAIXA POSTAL N.º 56	TELEPHONE, 34

Movimento Maritimo

PARA O NORTE:	PARA O SUL
ITABERA' Passará dia 14 — Linha Cabedelo.	**ITATINGA** Passará dia 11 para os portos: Florianopolis, Imbituba e portos do R. G. do Sul.
ITATINGA Passará dia 21 — Linha Cabedelo.	**ITAPURA** Passará dia 12, para: S. Francisco, Itajahy, Imbituba e portos R. G. do Sul.
ITAPURA Passará dia 26 — Linha Aracaju'.	**ITAGUATIA'** Passará a 15 para: Florianopolis, Imbituba e portos do R. G. do Sul.
ITAQUATIA' Passará dia 27 — Linna Cabedelo.	**ITAGIBA** Passará a 22 para: Florianopolis, Imbituba e portos do R. G. do Sul.

AVISO — Passagens — Emittem-se até duas horas antes da sahida dos paquetes, á vista do attestado de vaccina.
Cargas e encommendas — Recebem-se até a vespera da sahida dos paquetes, acompanhadas dos respectivos despachos.
"A Companhia dispõe, no armazem 13 do cáes do Porto do Rio de Janeiro, de pateo coberto, proprio para madeira"
— Para mais informaçoes nos Escriptorios da Companhia Nacional de Navegação Costeira em Paranaguá, Largo Glycerio 5.

Pearl Assurance Company, Limited

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1864
Fundos Accumulados: £ 73.400.000
(EQUIVALENDO A CERCA DE CINCO MILHÕES DE CONTOS DE REIS)
AGENTES GERAES PARA O ESTADO DO PARANA
Feliciano Guimarães & Cia.
PRAÇA DR. GENEROSO MARQUES, 156 — CURITYBA
PHONE, 1001 - End. "PLANTADORES" - CAIXA POSTAL, 95

TERRENO A VENDA

Vende-se um magnifico lote da "Villa America" com 15 metros de frente para a rua Equador e 55 metros de fundo, junto ao Quartel do 5.º R. E. Trata-se á Avenida 7 de Setembro 1669. Tel. 1438.

USEM E ABUSEM DO

(o chá brasileiro)

A VENDA NOS ESTABELECIMENTOS DE 1.ª ORDEM

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Todos os vapores atracam no cáes do Rio de Janeiro assim como no de Paranaguá logo após a chegada dos navios para commodidade dos passageiros

Sahida para o Norte: — SERVIÇO DE PARANAGUA' E ANTONINA — Sahida para o Sul:

Dia 17 de Setembro	Dia 28 de Setembro:	Dia de Setembro:	Dia de Setembro:	Dia 14 de Setembro:	Dia 17 de Setembro:
ANNIBAL BENEVOLO Sahirá para Santos e Rio de Janeiro.	COM. CAPELLA Sahira para Santos e Rio de Janeiro.	COM. CAPELLA Sahirá para Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.	ANNIBAL BENEVOLO Sahirá para Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.	COM. CAPELLA Sahirá para Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.	AFFONSO PENNA Sahirá para S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e B. Ayres.

N. B. — Para mais informaçoes, tratar com o Agente á rua Marechal Deodoro, 284 — MANOEL GONÇALVES LOUREIRO

O DIA ESPORTIVO

BRITANNIA 1 X PALESTRA 0

Denizart centra sobre o arco. Ceccato cabeceia, mas não consegue o seu objectivo. A pelota continua a offerecer perigo. Imperador arroja-se ao sólo para alcançal-a. Pardaes, então, precipitado, ao procurar rebatel-a o faz enviando-a ao peito de Daló e dahi as rêdes : ERA A VICTORIA ALVI RUBRA. Como transcorreu a porfia. A fraca actuação do arbitro. A assistencia. Ordem e disciplina. A preliminar. Outras notas.

Existe muita gente que não acredita em "macumba", "cousa feita" ou "feitiço". No entanto, cremos nós, que não é sem base que grande numero de pessoas teme essas coisas, com o mesmo temor que nutre do Demonio.

Não raro vemos ahi pelos jornaes, casos caracteristicos de bruxarias geradas por "figas", maços de cabello ou ossos de defunto.

O leitor incredulo, então, dirige as suas iras para o jornal "boateiro", taxando-o de ignorante, velhaco ou interesseiro.

Si o leitor tem ou não razão não o sabemos nós, chronistas esportivos, porquanto na pagina que labutamos só temos visto uma espécie de "mandiga" — a mandiga esportiva". Esta, nós nscreveramos que existe e baseados em factos verdadeiramente indiscutiveis.

E não estamos isolados na assertiva. Todos aquelles que frequentam as nossas praças de futebol e que acompanham os certamen officiaes e mesmo os prelios amistosos, conhecem de sobejo a tal "escripta".

Haja vista os casos Palestra x Athletico e Britannia x Palestra.

O Athletico, occupante actual do primeiro posto na tabella, desde 1931 não pode derrotar o esquadrão alvi-verde. No presente certamen ia o "leader" passando galhardamente por todos os obstaculos. O Palestra era, então, o "rabeira". Chegou o dia da luta e o rubro-negro tombou. Era a "escripta".

O mesmo aconteceu, antehontem, com os "periquitos". Após quatro optimas jornadas, elles, presos ainda ao velho "encantamento", não puderam fugir aos seus designios.

E vejamos com os acontecimentos si não é verdadeira a nossa affirmativa.

O Britannia iniciou com vontade o campeonato, permanecendo por algum tempo, juntamente com o Athletico, no primeiro posto. Passou depois para o segundo, na derrota que soffreu frente ao seu companheiro de "leaderança". Ultimamente, porém, o Britannia fraquejou bastante com a perda de dois dos seus melhores elementos e com a consequente debacle que soffreu quando disputou a rodada 6a. com o quadro nacionalista.

Como uma consequencia logica, toda a gente, ante-hontem, tinha como certa a victoria palestrina.

Mas, a "escripta" ainda estava em pé e o Britannia, inesperadamente, actuou com a classe e a pericia dos "encantamentos".

Si é verdade que o tento que lhe garantiu o triumpho não teve senão os "meritos" de uma defeza infeliz, é tambem verdade que em todo o transcurso do prelio elle agiu com superioridade, fazendo, portanto jús á melhor sorte.

E' tambem necessario que se diga que o alvi-rubro perdeu um "penalty" e um "goal" duvidosamente annulado.

Tudo isso, num confronto geral, credencia o valente "onze", aos louros que justamente obteve.

*

O cotejo conseguiu agradar todos quantos se dirigiram ao estadio palestrino.

Foi elle prodigo em jogadas ligeiras, enthusiastas e arrebatadoras.

Desde o inicio do prelio constatou-se que os britannicos difficilmente se renderiam, pois que, firmes na defeza e vivazes no ataque elles se conduziam.

O bando palestrino confiando nas suas anteriores exibições, parece-nos que entrou na cancha, assim despreoccupadamente.

A victoria lhes seria facil. O esquadrão britannico, ainda desnorteado, fatalmente se entregaria.

Puro engano.

O esquadrão alvi-rubro estava disposto e desde as suas primeiras avançadas elle convenceu.

Desnorteados pela acção dos contrarios os "periquitos" procuram "entrar na linha" o que não conseguem, pois, o ataque e tambem a defeza estavam em dia aziago.

Ora era uma estirada perdida, ora um ataque malogrado.

E assim passam os minutos. Os alvi-rubros se avisinham com mais insistencia do reducto contrario. Organizam melhor os avanços e defendem com mais apurado raciocinio.

Uma avançada perigosa é levada a effeito. Teleco apodera-se do couro e chuta.

O juiz apita. A pelota já dansava nas rêdes. Tento annulado.

Mais alguns minutos e Daló [illegible] "hand" na área. O arbitro, em absurdo rigor, manda cobrar a falta maxima. Zeca perde ponto certo.

Mas a victoria britannica era infallivel. Ella tinha que vir. Ella estava escripta.

E numa rebatida infeliz de Pardaes, a pelota vae ter ao peito de Daló e dahi ás rêdes.

Prosegue o jogo e os palestrinos continuam a perder terreno. A descrença de um feito já domina as suas hostes.

E veio o periodo complementar e a sorte do prelio não foi alterada.

E' bem verdade que nos quinze minutos da phase segunda, esboçou-se uma leve reacção alvi-verde. Atacaram muito e esforçadamente, mas pouco perigo constituiram.

Emquanto que, na outra banda, o trio atacante e somente o trio, porquanto os dois pontas nada fizeram, ameaçava com maior dose de energia o arco palestrino.

O escore, porem, não soffreu alterações até o termino da peleja.

*

Justo foi o seu resultado. Elle premiou o bando que melhor se conduziu, o esforço de um "onze" que ainda ressentido, [illegible]ado, destemido, [illegible]

*

Bastante numerosa foi a assistencia que se manteve enthusiastica e educada. E se ella não se portasse desse modo destoaria completamente da attitude dos quadros em campo, que se mostraram leaes e cavalheirescos, constituindo uma bonita exibição de futebol, sem incidentes e sem exaltações de quaesquer natureza.

Oxalá os restantes jogos tenham os mesmos attributos.

*

O conjuncto britannicos exibiu-se optimamente, fazendo lembrar o seu prestigio de esquadrão classico e poderoso.

Teve algumas falhas, com os dois extremas que destoaram dos demais, porém, em seu todo, o "onze" deu uma viva prova de uma geral revigoração.

FRANCISCO, pouco trabalho teve. Interviu sempre com segurança.

ZECA e GABARDO formaram uma zaga possante, segura e activa nas varias intervenções de vulto que realizaram.

Zeca, principalmente, constituiu uma base solida do quadro.

ZANON esteve magnifico, produzindo um excepcional trabalho aos avantes sempre que esteve de posse do couro.

EPHIGENIO tambem agiu soberbamente, quer defendendo, quer no auxilio aos companheiros da frente.

CARAMUJO, como os demais da defeza, portou-se destacadamente.

Dos avantes, FLAVIO, TELECO e CECCATTO constituiram um trio poderoso.

Teleco foi o mais productivo, sendo o artifice das melhores realizações offensivas.

DENIZART, BASSANI e BIGUA, fracos.

*

O "team" palestrino esteve em pessimo dia.

Nas poucas acções efficientes que realizou faltou-lhe "chance".

Individualmente encarados, agiram assim os seus componentes:

IMPERADOR, firme na posição. Praticou boas defezas, agindo com calma e segurança.

DALO' e ANDRETTA formaram uma zaga regular. O primeiro, algo infeliz. Andretta, sempre, vivaz e bem colloc[a]do.

PARDAES, com altos e baixos. Foi deveras precipitado na acção que redundou em tento.

EMILIO. Esforçado mas pouco productivo foi o trabalho do "center-half" alvi-verde. Dos seus mistéres o principal, sem duvida, é o de auxiliar, dando bolas aos avantes. E Emilio disto pouco se preoccupou.

SANDOVAL, não deu conta do recado, deixando a "sua ala" sempre livre.

Dos dianteiros destacamos sómente GILDO pelo seu esforço e pelo seu trabalho. Lutou sempre isolado, porquanto os seus companheiros nada faziam. Mathias, por exemplo, esperdiçou sempre as melhores jogadas.

Como se vê, foram as seguintes as constituições dos quadros.

BRITANNIA — Francisquinho; Zeca e Gabardo; Zanon, Ephigenio e Caramujo; Denizart, Flavio, Teleco, Ceccatto e Bassani.

PALESTRA — Imperador; Daló e Andretta; Pardaes, Emilio e Sandoval; Polenta, Gildo, Cunico, Sardinha e Mathias.

*

O sr. Ubirajara Pinheiro Lima, do Club Athletico Ferroviario, foi o arbitro desta partida.

Franquissima foi a actuação de s. s., culminando com a annulação, por "off-side", de um tento britannico que nos pareceu completamente licito.

Marcando impedimento do extrema esquerda, o sr. Ubirajara mandou cobral-o no outro lado. Qual a razão. Tontura?

Foi de um rigor que podemos chamar de "absurdo", punindo uma "falta maxima" de um tóque casual de Daló.

Deixou, porém, passar em brancas nuvens, duas faltas idênticas do zagueiro Zeca.

Fóra disso peccou, tambem, na marcação de outras penalidades.

Cremos que o sr. Ubirajara tivesse errado, não para prejudicar este ou aquelle clube, mas por ser ainda um tanto bisonho na materia.

Aconselhamo-lo, portanto, que realize mais alguns treinos em "apitando" jogos secundarios, para depois "entrar valendo" no "fumo forte" de um jogo de responsabilidade.

*

A partida preliminar teve um transcurso movimentado, findando com a justa victoria palestrina pela contagem de 1 a 0.

Os quadros eram estes:

PALESTRA — Munhoz; Ozorio e Lauro; Agulha, Bahiano e Savio; Camello, Cantarelli, Ernani, Aguiar e Egmar.

BRITANNIA — Zé Maria; Raphael e Mendes; Palhares, Chamano e Vergés; Cangerê, Manoel, Negri, Mineiro e Plinio.

Actuou bem este prelio o sr. Altiro Borba, do C. A. Paranaense.

D. P. B.

Campeonato da L. C. E. A.

Botafogo e Junak lideres da serie Iguassu', após uma lucta movimentada empatam de 0 x 0 — O Savoia venceu o União por 2 a 1

Perante numerosissima assistencia, realizou-se domingo no campo do Britannia mais uma rodada do campeonato "iceano".

Foi das mais brilhantes do actual campeonato a tarde esportiva de domingo sob todos os pontos de vista.

Os quadros apresentaram-se em plena forma e proporcionaram uma partida digna de registro.

Tanto os rapazes dos calções-vermelhos como os botafoguenses luctaram com verdadeiro ardor de começo a fim da partida.

O empate veio premiar o esforço dos 22 homens e foi realmente o resultado mais justo do encontro.

O quadro das Mercês conseguiu rehabilitar-se do seu ultimo fracasso frente ao esquadrão ypiranguista actuando de forma soberba.

E após 80 minutos de lucta incessante o juiz dá por terminada a partida sem que fosse aberta a contagem.

Os quadros:

Junak — Tide, Lico e Pauka II; Jango, Pauka I, e José; Dionisio, Betiá, Moreno, Barbadinho e Tadique (Daduia).

Botafogo — Tavico, Zanetti e Tony; Felicio, Bibe e Effe; Joãozinho, Elpidio, (Frá), Victor, Ceschim e Amarellinho.

Actuou esse encontro o sr. José Ferreira de Almeida, que teve uma boa actuação.

SAVOIA X UNIÃO

O segundo encontro da tarde foi disputado pelas turmas do Savoia e União S. C. tendo como o primeiro, um transcorrer equilibradissimo.

O rubro-negro do Portão apresentou em campo um conjuncto bem treinado e que luctou com ardor durante o desenrolar do encontro.

O primeiro tempo terminou empatado por um ponto, conquistando os savoianos o ponto da victoria aos 20 minutos de lucta no segundo tempo.

O Savoia fez tambem uma boa exhibição e conseguiu melhor aproveitar as opportunidades que se lhe depararam.

Coube ao União abrir a contagem por intermedio de Valde ao receber um rebate da trave.

Erico escapa produzindo optimo centro do que se aproveita Turim para empatar a partida.

Albertino recebendo um passe de Nelson, após fintar treis adversarios consegue o ponto da victoria.

Os quadros:

Savoia — Raphael, Luiz e Biagi; Boradé, Tarca e Nelson; Turim, Moysés, Arnoldo, Albertinho e Erico.

União — Dinho, Eto e Herminio; Tonico, Valdinho e Cavali; Valde, Italo (Raul), Dedeca, Octavio e Ernani.

Foi juiz o sr. Angelo Gabardo, tendo agido regularmente.

— Pela manhã, encontraram-se as turmas secundarias, tendo os jogos os seguintes resultados:

Junak 4 x Botafogo 0.

Savoia 3 x União 0.

CORITIBA FOOT BALL CLUB

AVISO IMPORTANTE

De ordem do sr. Diretor-Presidente damos ciencia aos Srs. associados e demais interessados, das resoluções desta Diretoria tomadas em sessão de 21 do corrente, de acordo com a proposta pelo mesmo apresentada e que foi aprovada "ad-referendum" da Assembléa Geral.

1.º — Conceder anistia a todo e qualquer associado que nesta data esteja sofrendo penas impostas pela Diretoria.

2.º — Anistiar os associados que tenham sido eliminados por falta de pagamento, a criterio da Diretoria, e que desejando reingressar nas fileiras do Club, se apresentem até o proximo dia 12 de Outubro, ficando porem, sujeito a uma Taxa de 10$000 "Pro-Estadio" e 5$000 da primeira mensalidade.

3.º — Conceder isenção da "JOIA DE ADMISSÃO" aos que se propuzerem para socios contribuintes, até o proximo dia 12 de Outubro ficando, porem, sujeito a uma Taxa de 20$000 "Pró-Estadio" e 5$000 da primeira mensalidade.

As resoluções acima foram tomadas em homenagem ao transcurso do 25º anniversario de fundação do Club, que a Diretoria tenciona comemorar com excepcionais festas, nos dias 12, 13 e 14 do proximo mez, assim sendo, deverão os srs. associados, procurar, o quanto antes, regularisar a sua situação perante a Tesouraria.

Curitiba, 27 de Agosto de 1934.

Leonardo Koehler Junior — Diretor-Tesoureiro.
Teodoro Faria — Diretor-Secretario.

"Sunday Tennis News"

(Jornal sonoro de exclusiva exhibição do "Dia Esportivo")

GALERIA DE CELEBRIDADES

DR. POLVORA F. F. F. — A nossa galeria fica hoje enriquecida com a figura do sympathico Presidente da F.P.T.G., indubitavelmente uma figura de grande destaque no nosso meio social e esportivo.

Tennista, golfista, chronista futegralista e outras cousas mais terminadas em "ista", como causidico, orador etc. o dr. Polvora F. F. F. alem de outros "records", bateu o record de attenfados; nem Mussolini o supplanta neste particular. Apesar de joven é um veterano no tennis, por isso que pratica esse esporte desde 1 anno de idade.

Aprecia muito os charutos e quando os fuma sente-se o mais feliz de todos os mortaes.

A nossa objectiva apanhou-o quando passava a noite na Praça Senador Correia, disfarçado no "Homem da Capa preta", afim de illudir os seus perseguidores.

S. A. DUQUE BARRIQUINHA

— Descendente directo da nobre familia Autos e Penhoras, S. A. o Duque Bariquinha é um dos mais antigos tennistas curitybanos.

Ha tempos atras, costumava jogar uniformisado de Duque, sem dispensar uma coroa real pertencente ao seu bisavô. Hoje, porem, como não é permittido, joga tennis de chapeo no inverno, e de palheta no verão!

Pertence ao Curityba Tennis Club e pratica o esporte desde o tempo da quadra de gramma.

CAMPEONATO PARA CAVALHEIROS DO ESTADO

A F. P. T. G. nas inscripções que mandou imprimir para o campeonato individual, intitulou-o de "Campeonato de Simples para Cavalheiros do Estado". Segundo consta, já se inscreveram nessa prova o Interventor Manoel Ribas, o dr Garcez Nascimento o dr. Flavio Guimarães e outros "Cavalheiros do Estado".

Outros, porem já affimam que os "Cavalheiros do Estado" não poderão concorrer a esse campeonato porque estão muito preoccupados com a grande competição politica de 14 de Outubro!

ABELARDO VAI ABANDONAR O FOOT BALL

Apesar de ter sido colhida em fonte segura, duvidamos da noticia espalhafatosa de que o sympathico ponta esquerda do Coritiba F. C. iria abandonar o Foot Ball para dedicar-se unica e exclusivamente ao esporte branco.

"Sunday Tennis News", destacou um dos seus directores para esclarecer o assumpto e melhor informar o grande numero de leitores desta secção.

A tarefa não foi difficil.

Encontramos o calouro de medicina no Café Rio Branco. Abordamos abruptamente o promissor astro da raqueta e tivemos a confirmação da comentadissima novidade esportiva.

— Effectivamente, disse o glorioso player, deixarei em breve o Foot Ball para entregar-me ao aristocratico esporte de Tilden, Vines, Flavio e outros.

— Mas, agora que voce está no apogeu, é moço ainda e o seu clube muito precisa de sua cooperação, quer abandonar tudo. Não pensa engrossar o exercito de profissionaes, secundar seu collega de clube, o Carnieri?

— Não meu amigo, sempre desejei o tennis, meu esporte favorito, emprestei o meu concurso ao C.F.C. até hoje, me submetti aos violentos exercicios de que o "Association" requer somente para adquirir "Jogo de Corpo".

O enviado de "Sunday" estava satisfeito, engoliu apresadamente o restinho de café e apertou a mão do conterraneo de Anita Garibaldi, radiante astro da "Pelota Blanca" sério concorrente de Dorothy Round e Helen Jacobs.

UM DOMINGO NA S.P.T.H.

O nosso operador conseguiu focalizar domingo ultimo, no club do Passeio phrases muito interessantes:

— Si eu tivesse feito a dupla mixta no ultimo jogo teria produzido mais de que o meu collega Arno Iwersen. Eu estou mais treinado — Max Weidner Jor.

— Meu sonho dourado no tennis é vencer o amador Domingos Bittencourt — Léo de Abreu Miró.

— Isso aqui não é Clube de Tennis, é um ninho de Amor. — Octavio.

— Estou muito fóra de forma, ultimamente só tenho treinado 6 vezes por semana — A'vito Pereira.

— Deixei o emprego para dedicar-me ao tennis — Ali Baba.

=

PERNAMBUCO E HUMBERTO COSTA

Não sendo possivel para os dias 7, 8 e 9 do corente a visita destes dois renomados tennistas cariocas terá logar ainda este mez, conforme telegramma enviado pelo primeiro.

CAMPEONATO INDIVIDUAL DO ESTADO

Este campeonato terá inicio no proximo domingo, tanto a serie A como B. Os premios para o mesmo, são de facto, compensadores:

SERIE A:

1º logar — Medalha de ouro e inscripção do nome na Taça Franchini.

2º logar — Uma raquetta encordoada.

3º logar — Um aro de raquetta

4º e 5º lugares — Premios a escolher.

SERIE B:

1º lugar — Uma raquetta encordoada.

2º lugar — Um aro de raquette

3º ao 5º lugar — Premios a escolher.

CAMPEONATO DE CLASSIFICAÇAO NA S. P. T. H.

E' a seguinte a colocação actual dos concurentes ao campeonato de classificação da S.P.T.H.

1º turma:

1 Domingos Bittencourt; 2 Albino Pogoraro; 3 Antonio G. Penna; 4 Arno Inversen; 5 Waldomar Harth; 6 Raul Ivversen; 7 Bertholdo Nascimento; 8 Avilo Pereira; 9 Oscar Harth

=

O "CAMPEONATO ESTADOAL DE SIMPLES PARA CAVALHEIROS" SERA' INICIADO NO PROXIMO DIA 16

Continuando a realisação de seu programma bem elaborado pelo Conselho Technico", a F.P.T.G. dará inicio no proximo dia 16 ao "Campeonato Estadoal de Simples para Cavalheiros", em duas series.

Muitos são os já inscriptos, o que nos faz prever um optimo desenvolvimento para esse "certamen". Na serie A tomarão parte os renomados tennistas Arnoldo, Epaminondas, Smythe, Flavio, Djalma, Dido, W. Harth, Camilo e outros. Participarão da serie B, os futurosos manejadores da raquete, Armin, Blas, Pegoraro, O. Harth, Penna, Siqueira, Moura Brito, Americo, Avito, Valente, Ruy, Raul e Arno Ivversen, Bruno, Berndt, Elias e innumeros outros.

Os encontros irão ser sensacionais, ainda mais sabendo-se que a F.P.T.G. classificará e premiará os cinco primeiros collocados em cada série.

Depois desse campeonato será realisado o de duplas mixtas

Amanhã publicaremos o regulamento apresentado pelo "Conselho Technico" e aprovado pela F.P.T.G.

TENNIS INTERESTADOAL

Os tennistas Pernambuco e Pedorneiras, chegarão esta semana a Curityba para competirem com os paranaenses.

A esse respeito a Federação recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Directores Federação Paranaenses Tennis e Golf. Curityba. Pretendemos seguir Curityba quarta-feira proxima estrada rodagem. Humberto poderemos jogar sabbado domingo conforme telegraphem. — Pernambuco."

ACTOS GOVERNAMENETAS

Interventoria Federal

DECRETO N. 2011

O Interventor Federal no Estado do Paraná, usando de atribuições lhe conferidas e tendo em vista o requerido pelo proprietario da fonte de agua mineral "Paraná", denominada "Santa Therezinha", da cidade de Castro, deste Estado, sr. Alcebiades Paes de Souza Brasil, e mais a autorização contida na lei 2766, de 10 de Abril de 1930;

Decreta:

Art. 1º — Fica concedida, ao proprietario da fonte de agua mineral "Paraná", denominada "Santa Therezinha", da cidade de Castro, deste Estado, sr. Alcebiades Paes de Souza Brasil, agua essa já decidamente examinada pelo Laboratorio Bromatologico do Rio de Janeiro, isenção por 10 annos, a partir da data da publicação da lei n. 2.766, de 10 de Abril de 1930, de todos os impostos estaduais existentes, com excepção do imposto de Reajustamento Economico.

Art. 2º — O estabelecimento balneario da alludida agua, existente na mencionada cidade, gosará da mesma isenção de que trata o artigo anterior.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado do Paraná em 10 de Setembro de 1934; 46º da da Republica.

(a) MANOEL RIBAS.
(a) Flavio Guimarães.

—///—

Decreto assinado em 10—9—934.
Retificando:

— para José Alves de Góis o nome do ex-Auxiliar da Coletoria das Rendas Estaduais de Prudentopolis, mandado aproveitar no mesmo cargo para o proximo exercicio financeiro, pelo Decreto n. 1947, de 27 de agosto findo.

—///—

Chefatura de Policia

ATO N.º 200
Secção de Expediente

O Chefe de Policia do Estado do Paraná, resolve nomear o Dr. Erasto Gaertner, Diretor do Departamento Medico Legal, para exercer o cargo de Diretor da Escola de Policia do Estado, creada pelo Decreto n.º 1968 de 1.º de Setembro do corrente ano, da Interventoria Federal no Estado, sem prejuizo de suas funções ordinarias.

Departamento da Chefatura de Policia do Estado do Paraná, em 5 de Setembro de 1934.

(a) Lauro Lopes — Chefe de Policia.

—///—

ATO N.º 201
Secção de Expediente

O Chefe de Policia do Estado do Paraná, resolve nomear o Dr. Erasto Gaertner, Diretor do Gabinete Medico Legal, para exercer o cargo de Professor Cathedratico de Noções de Policia Scientifica e Pratica de Investigações do Curso de Investigadores da Escola de Policia do Estado, creada pelo Decreto n.º 1968 de 1.º de Setembro do corrente ano, da Interventoria Federal no Estado, sem prejuizo de suas funções ordinarias.

Departamento da Chefatura de Policia do Estado do Paraná, em 6 de Setembro de 1934.

(a) Lauro S. Lopes — Chefe de Policia

—///—

ATO N.º 202
Secção de Expediente

O Chefe de Policia do Estado do Paraná, resolve nomear o Chefe de Secção de Expediente de Departamento da Chefatura de Policia, Tullio Sá Pereira de Souza, para exercer o cargo de Secretario da Escola de Policia do Paraná, creada pelo Decreto n.º 1968 de 1.º de Setembro do corrente ano, da Interventoria Federal no Estado, sem prejuizo de suas funções ordinarias.

Departamento da Chefatura de Policia do Estado do Paraná, em 6 de Setembro de 1934.

(a) Lauro S. Lopes — Chefe de Policia.

—///—

ATO N.º 203
Secção de Expediente

O Chefe de Policia do Estado do Paraná, resolve nomear o Major Dagoberto Dulcidio Pereira, da Força Militar do Estado, para exercer o cargo de professor cathedratico de Instrução Militar aplicada á Policia, do curso de Investigações da Escola de Policia do Paraná, creada pelo Decreto n.º 1968 de 1.º de Setembro do corrente, da Interventoria Federal no Estado, sem prejuiso de suas funções ordinarias.

Departamento da Chefatura de Policia do Estado do Paraná, em 6 de Setembro de 1934.

(a) Lauro S. Lopes — Chefe de Policia.

—///—

ATO N.º 204
Secção de Expediente

O Chefe de Policia do Estado do Paraná, resolve nomear o Bacharel José Marhy, Delegado de Segurança Publica, para exercer o cargo de professor cathedratico de Noções de Direito Constitucional, Organisação Policial e inquerito policial, do curso de Investigadores da Escola de Policia do Estado, creado pelo Decreto n.º 1968 de 1.º de Setembro do corrente ano, da Interventoria Federal no Estado, sem prejuiso de suas funções ordinarias.

Departamento da Chefatura de Policia do Estado do Paraná, em 6 de Setembro de 1934.

(a) Lauro Lopes — Chefe de Policia.

—///—

ATO N.º 205
Secção de Expediente

O Chefe de Policia do Estado do Paraná, resolve nomear o o Bacharel Walfrido Pilotto, Delegado de Costumes, para exercer o cargo de professor cathedratico de Educação Moral, Civica e Policial, do Curso de Investigadores, da Escola de Policia do Paraná, creada pelo Decreto n.º 1968 de 1.º de Setembro do corrente ano da Interventoria Federal no Estado sem prejuiso de suas funções ordinarias.

Departamento da Chefatura de Policia do Estado do Paraná, em 6 de Setembro de 1934.

(a) Lauro Lopes — Chefe de Policia.

ATO N.º 206
Secção de Expediente

O Chefe de Policia do Estado do Paraná, resolve nomear o 2.º Official da Secção de Expediente do Departamento da Chefatura de Policia, Bacharelando Fausto Nascimento Bittencourt, para reger, interinamente, a cadeira de Noções de Geographia e Historia Patria, do Curso de Investigadores da Escola de Policia do Paraná, creada pelo Decreto n. 1968 de 1.º de Setembro do corrente ano, da Interventoria Federal no Estado, sem prejuiso de suas funções ordinarias.

Departamento da Chefatura de Policia do Estado do Paraná, em 6 de Setembro de 1934.

(a) Lauro S. Lopes — Chefe de Policia.

—///—

Despachos do exmo sr dr Chefe de Policia.
REQUERIMIENTOS NRS:

1015 Esmerindo Alves de Andrade — Aguarde oportunidade.
1016 Gremio Corbeilles de Flores — Expeça-se alvará de licença.
1014 Paulo Gallieron — Junte-se o requerimento referido e volte.
1011 Sociedade Operaria Beneficente Universal — Expeça-se alvará de licença.
997 Francisco Gonçalves — Informado, restitua-se á Secretaria do Interior.

Declaração — José Braga de Souza — Encaminhe-se á Procuradoria Geral da Justiça, visto tratar-se de casamento realisado com nome suposto.

1017 Sociedade B. Operaria "União Bacacher" — Expeça-se alvará de licença.

—///—

Secretaria de Fazenda e Obras Publicas

PORTARIA N.º 542

O Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas, atendendo ao requerido pelo Coletor das Rendas Estaduais de Itararé, Manoel Bitencourt Monteiro, e tendo em vista o competente laudo de inspeção de saude e a respetiva informação, resolve conceder-lhe 30 dias de licença para tratamento de saude, de conformidade com a letra a), art. 2.º da lei n. 2737, de 31 de março de 1930, em prorogação da que lhe fora concedida pela portaria nº 502 de 4 de agosto findo.

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas em 5 de Setembro de 1934.

(a) Flavio Carvalho Guimarães

—///—

PORTARIA N.º 543

O Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas, atendendo á solicitação contida no oficio n. 231, de 28 do corrente mês, do Departamento de Agua e Esgotos (Ementa n. 5543 de 1934), determina á Inspectoria Geral das Rendas do Estado que pela Comissão de Lançamentos de Impostos da Capital, seja observado, por ocasião do lançamento anual da Taxa Sanitaria, o disposto no art. 2.º, da Lei n. 1816 de 18 de Abril de 1918.

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas, em 5 de Setembro de 1934.

(a) Flavio Carvalho Guimarães.

—///—

PORTARIA N.º 544

O Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas, autorisa o Diretor do Departamento do Tesouro a fazer o passe, por intermedio do Banco do Estado do Paraná, da importancia de Rs. 200$000 (duzentos mil réis), ao sr. Manoel Lacerda Pinto, atualmente no Rio de Janeiro, para o mesmo atender despesas de embargos da questão Rocha Sima e o Estado do Paraná.

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas, em 5 de Setembro de 1934.

(a) Flavio Carvalho Guimarães

—///—

Despachos do Exmo. Snr. Dr. Secretario, em 4—9—934.

Requerimentos nrs:

5376 Raul Ferreira Leite — Cancele-se em vista da informação.
5823 Eduardo Von der osten — Deferido, nos termos da informação.
5976 5973 5974 Cia. Força e Luz do Paraná — Registre-se escriture-se.
4455 Carlos Ross — Registre-se escriture-se.
4853 Maria E. Silva Fumagali — Registre-se escriture-se.
5107 Maria Rosa Caraiack — Registre-se escriture-se.
5568 Muller e Irmãos — Registre-se escriture-se.
5551 Henrique Withers e Cia. Ltda. — Registre-se escriture-se.
5692 Alcides de Almeida — Registre-se escriture-se.
5624 Casa São Crispim Ltd. — Registre-se escriture-se.
5818 Max Roesner e Filhos Ltda. — Registre-se escriture-se.
5640 Macedo Cia. — Registre-se escriture-se.
5510 João Prosdocimo e Filhos — Registre-se escriture-se.
355 Standard O. Company of Brasil — Registre-se escriture-se.
2376 Manuel Viana Junior — Em face da informação faça-se nova inscrição.
5348 Boleslau Izelebski — Proceda-se de acordo com a informação da I. G. R.
5708 Henrique F. Mehl — A despacho Interventorial.
5786 Lucio Estevão Oliveira — A despacho Interventorial.
5991 Hercilio Guimarães — Informe o Dep. do Tesouro.
5680 Iolanda Natal — Satisfaça a exigencia da informação.
5857 Alberto dos Santos — Ao G. da Interventoria.
3908 Cia Florestas M. Brasileiras — Deferido nos termos da informação do D. de Terras.
5679 Muller e Irmãos — Ao Snr. Oficial de Gabinete.
5900 Agente e Cia. N. Lloyd Brasileiro — Registre-se escriture-se.
5250 Leonarda V. Oliveira — Informe o Dep. do Tesouro.
5885 Manoel F. Grilo Jor. — Diga o nome de sua constituinte.
5897 Cia. N. Lloyd Brasileiro — A despacho Interventorial.
5840 Julio Araujo e Cia. — Deferido nos termos da informação.
5713 Frederico Regatieri — A despacho Interventorial.
5393 Irene C. Fernandes Oliveira — Registre-se escriture-se.
4946 Paulina Ravanelo — Deferido nos termos da informação da I. G. R.
6369 Artur C. Santos — Registre-se escriture-se.
5822 Antonio Mager — Sim pagando os emolumentos devidos.
3496 Carmem Gabardo Horstmann — A despacho Interventorial.
5901 Miguel Julik e Basilio Techy — Registre-se escriture-se.
5905 José Simoneto — Registre-se escriture-se.
5924 Francisco H. e Filhos — Registre-se escriture-se.
1429 Arthur C. Santos — Registre-se escriture-se.
4344 Alene Fonseca Correa — Registre-se escriture-se.
5382 Kalil Karam e Cia. — Registre-se escriture-se.
5495 Joaquim R. de Andrade — Registre-se escriture-se.
5913 Paulina Kot — Certifique-se.
4753 Alfredo Neto — A despacho Interventorial.
3928 Leovegildo dos Santos Lima — Registre-se escriture-se.
3925 3926 Leovegildo dos Santos Lima — Registre-se escriture-se.
5925 Antonio A. Ramos — Registre-se escriture-se.
5925 Reinaldo Issberner e Cia. — Registre-se escriture-se.
6002 Frederico Regatieri — Registre-se escriture-se.
5286 Dr. José Sotero Angio — Ao G. da Interventoria.
3919 Julio Machado dos Santos — A despacho Interventorial.
3903 Frederico Souza — A despacho Interventorial.
3751 Celestino O. Teixeira — A despacho Interventorial.
3927 Leovegildo Santos Lima — A despacho Interventorial.
3329 Euclides Batista Guimarães — A despacho Interventorial.
4095 Olavo Batista Guimarães — A despacho Interventorial.
5831 Antonio Olyntho — A despacho Interventorial.
5015 Genesio Ribas — Requeira ao Sr. Interventor Federal.
5875 Laurindo José Ferreira e outros — A despacho Interventorial.
1849 Dr. Aramis T. Athayde — A despacho Interventorial.
5834 Joaquim V. Ferreira e outros — A despacho Interventorial.
5838 João L. do Prado — A despacho Interventorial.
5896 Agostinho M. da Silva — A despacho Interventorial.
5950 Miguel Demeterco — Transfira-se.
5943 Banco do Estado do Paraná — Como requer.
5856 Maria Jesus Nascimento Barleta — Inscreva-se.
5929 José Julio da Silva — Certifique-se na forma da lei.
4561 Marcolino L. dos Santos — A despacho Interventorial.
4378 Arthur C. Santos — Registre-se escriture-se.
5427 Manoel Angelo da Guarda — Registre-se escriture-se.
4324 Afonso Colin — Registre-se escriture-se.
5863 Dona Ana Schener e outros — Oportunamente.
4879 Dr. José de Alencar Ramos Piedade — A despacho Interventorial.
6663 Francisco Cassiano de Miranda — Registre-se escriture-se.
6034 Pedro Augusto da Silva — Certifique-se na forma da lei.
5796 Artur Suplicy — A despacho Interventorial.
1789 Cruz Vermelha Brasileira — A despacho Interventorial.
5975 Antonio A. Ramos — Registre-se escriture-se.
5995 Guilhermina de Faria Silva — Certifique-se.
5844 Salvador Celestino Camargo — Não pode ser atendido, em vista da informação.
4373 Miguel Julik e outro — Registre-se escriture-se.
5814 Rede de Viação Paraná S. Catarina — Registre-se escriture-se.
3423 Carlos Ross — Pague-se.
2300 Rosa Prosdocimo — Pague-se.
4113 Rosa Prosdocimo — Pague-se.
6058 Felizardo Toscano de Brito — Certifique-se.
7020 Rufino Melo Ribas — A despacho Interventorial.

Oficios nrs:

5580 Dep. Geral O. Viação — De-se baixa, depois de verificados os documentos juntos.
5579 Dep. Geral O. Viação — De-se baixa, depois de verificados os documentos juntos.
5575 Almoxarifado Geral — De-se baixa, depois de verificados os documentos juntos.
5545 5636 Almoxarifado Geral — De-se baixa, depois de verificados os documentos juntos.
5626 José Bezerra dos Santos — De-se baixa, depois de verificados os documentos juntos.
5588 5485 5486 5530 S. Interior — De-se baixa, depois de verificados os documentos juntos.
5578 Dep. Geral O. Viação — Pague-se pela Col. Jacarézinho.
5635 Dep. Agua e Esgotos — A' C. para os devidos lançamentos.
5627 Juizo Privativo Menores — Ao A. G. para atender.
5585 5490 1838 S. Interior — Pague-se.
2633 João G. Sobrinho e outros — A despacho Interventorial.
5493 S. Interior — Ao D. G. O. V.
5400 Escola Reforma — Registre-se escriture-se.
4049 S. Interior — A despacho Interventorial.
5431 5424 5426 5427 5429 5428 5439 5432 5433 5434 5435 5436 Dep. Geral O. Viação — Pague-se.
5155 Leopoldo P. Vieira — A despacho Interventorial.
3903 Juizo de Direito da 2.a Vara de P. Grossa — A despacho Interventorial.
5372 Antonio S. Barbosa — A despacho Interventorial.
5489 S. Interior — Pague-se pela Col. Campo Largo.
5488 S. Interior — Ao D. G. O. V.
5383 Mina Timbutuva Soc. Ltda. — A despacho Interventorial.
5621 S. Interior — Registre-se escriture-se.
4933 Prefeitura Rio Branco — A despacho Interventorial.
795 Liga A. Comercial Norte Paraná — A despacho Interventorial.
2855 Dep. Chefatura de Policia — A despacho Interventorial.
5553 S. Interior — Pague-se pela Col. Pien.
5398 Mina Timbutuva Soc. Ltda. — A despacho Interventorial.
5516 Prefeitura Carlopolis — A despacho Interventorial.
878 S. Interior — Registre-se escriture-se.
5630 Departamento Geral o. Viação — Pague-se.
5703 5704 5705 5702 5702 5701 5706 Dep. Geral O. Viação — Pague-se.
5058 S. Interior — Ao D. A. E. para providenciar.
4361 Guilherme Kantor — Ciente; volte ao D. G. O. V.
5641 S. Interior — Pague-se.
5512 Inspetoria R. do 15.º Distrito — A despacho Interventorial.
5544 Prefeitura Clevelandia — A despacho Interventorial.

Despachos do Exmo. Snr. Dr. Secretario, em 5—9—934.

Requerimentos nrs:

5578 Manoel Bitencourt Monteiro — Sim de acordo com a informação.
7370 Adela Rota — Registre-se escriture-se.
7369 Celso Roth — Registre-se escriture-se.
3067 Crozimbo Ferraz — Pague-se pela Col. de Agudos.
3520 Nelson A. Peixoto — Pague-se pela Col. de Malé.
7369 Miguel Roth — Registre-se escriture-se.
7367 Miguel Roth — Registre-se escriture-se.
4325 Afonso Colin — Registre-se.
6042 Acir Guimarães — Encaminhe-se á S. I.
5172 André Domnienviez — Em vista das informações, não deferir.
3420 Afonso José Lourenço — Mantenho meu despacho anterior.
4421 Evaldo e Nicolau Klas — Pague-se.
5273 Jorge José Jazar — Pague-se.
6044 Carmo Jarus — Registre-se escriture-se.
5867 João Prosdocimo e Filhos — Registre-se escriture-se.
5238 Francisco Burda — Como pede.
5172 André Osivicki — Nada ha a deferir.
5237 Manoel Z. da Rocha — Como requer de acordo com a informação.
5324 Elias I. Fadel — Deferido de acordo com a informação.
4815 Bernardo Pinto Oliveira — Pague-se pela Col. da Lapa.
5312 Alfredo Bruneti — De-se baixa do lançamento de acordo com a informação.
5458 I. S. Santos — Sim nos termos da informação da I. G. R.
5415 The Texas C. S. A. Ltda. — Não pode ser atendido em vista da informação.
6052 Afonso Padilha e outros — Ao Contencioso.
5440 Otacilio Costa — Registre-se escriture-se.
5539 Otacilio Costa — Registre-se escriture-se.
5501 Antonio Tulio — Deferido de acordo com a informação.
5792 Expresso São Paulo Paraná — Registre-se escriture-se.
5865 José Wijney — Restitua-se mediante recibo.
5866 João Prosdocimo e Filhos — Registre-se escriture-se.
4650 Prefeitura M. Morretes — Pague-se.
4337 Lovegildo Santos Lima — Pague-se.
1755 7610 1606 João de Almeida Mourão — Pague-se.
5800 Alcidio F. de Abreu — Ao Contencioso.
6070 Genesio Lima e outros — Como pedem, de acordo com a informação.
2480 Antonio Vicente Siccola — Pague-se.
5891 Flavio Azevedo Macedo — Ao D. do Contencioso para emitir parecer.
3267 Durval Russi — Registre-se escriture-se.
s/n Banco do Estado do Paraná — A' Contabilidade.

Oficios nrs:

5660 Associação Funcionarios P. Paraná — Sim, á P. para os devidos fins.
4363 Dep. Agua e Esgotos — Pague-se.
5657 Raul Ferreira Leite — Pague-se.
..5543 Dep A e Esgotos — La-
5543 Dep. A. e Esgotos — Lavre-se portaria.
5650 Conselho N. do Trabalho — Encaminhe-se ao D. de Agua e Esgotos.
5386 Dep. Terras — De-se baixa depois de examinados os documentos juntos.
5393 S. Interior — Pague-se pela Col. Paranaguá.
2245 S. Interior — Registre-se escriture-se.
5648 Paulo Berch — Ao G. da Interventoria.
5205 Carlos de Almeida Pinto — A' I. G. R. para responder.
1766 S. Interior — Pague-se.

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

INSPETORIA GERAL DE FISCALISACAO E EDUCAÇAO SANITARIA

EDITAL

De ordem do sr. dr. Inspetor Geral e de acordo com as notificações expedidas ficam intimadas para dentro do práso já concedido, colocarem fêchos de colu... ou vidro em sácas com generos alimenticios, em geral, expostas ao publico em suas casas comerciaes, assim como isola-os do piso por meio de estrados de madeira as firmas constantes da presente relação:

Inácio Sezeparski — Cons. Araujo 31 — Negocio de Secos e Molhados.
Eduardo Gense — Ubaldino do Amaral 97.
Antonio Franco — Fco. Torres n. 454.
Tertúliano Raimundo — Av. Iguarzinho, 464.
Ludovico Baumel — Nilo Peçanha, 128.
Alberto Pichete — Vde. Nacar n. 987.
João Dalcól — Amintas de Barros 27.
(Viuva) Vicente Ciccarino — 12 de Maio, 213.
Henrique Mautes — Cap. Franco 30.
João Ribeiro Martins — Vde. de Nacar, 841.
Balduino Machado — Vde. de Nacar 171.
Irmãos Bozza — Mal. Fl. Peixoto 34 e 24.
João Neif — Mal. F. Peixoto 173.
José Demetri — Cons. Rozeira 505.
Angelina Trote — Rockfeler s n
Jose Kavaliske — Ipodromo s n
Manoel Gonçalves — Cons. Dantas 185.
Jacomasse e Antonieta — Con. Rozeiras 408.
Marcolino Bulhares — Con. Rozeira s.n.
Alexandre Klemer — Mal. F. Peixoto, 2099.
Joaquim Neves — Mal. F. Peixoto 1959.
Veiga Kleise — Mal. F. Peixoto 1855.
Vitalino Bigueto — Nunes Machado s n.
Buzato e Cia. — Mal. F. Peixoto 2127.
Estanislau Pompeo — Mal. F. Peixoto, 2332.
Paulo Kos — Nunes Machado s. n.
Gino Zanier — Vde. Guarapuava, 745.

Dr. Ary Taborda
Inspetor Sanitario

Barbeiro

PRECISA-SE de um bom barbeiro. Dá-se livre, ou aluga-se o referido salão.

Tratar no Matadouro Guabirotuba.

COMPANHIA DE BOMBEIROS DA FORÇA PUBLICA ESTADOAL

EDITAL

De ordem do Senhor Capitão Comandante, acha-se aberta a concurrencia para fornecimento a esta Companhia de 500 metros de mangueira de linho revestidas de borracha, com um diametro de duas e meia polegadas, internos. — Esta concurrencia terá o prazo de quinze dias, a contar da presente data.

Os interessados deverão dirigir-se ao Almoxarifado desta Companhia, nos dias uteis as 8 ás 11 horas e das 13 ás 16 horas.

Quartel em Curitiba, 5 de Setembro de 1934.

Virginio Leinig de Mello
Aspirante Tezoureiro Almoxarife.

—///—

AOS SNRS. MEDICOS
Diretoria Geral de Saude Publica do Paraná

EDITAL.

De ordem do sr. dr. Diretor Geral, tendo em vista a inobservancia dos dispositivos regulamentares referentes a notificação compulsoria dos casos de "Tuberculose" constatados na clinica particular, peço a atenção dos distintos Colégas para os mesmos, visto como sem o seu valioso concurso resultará nula a campanha em que está empenhado o Dispensario Anti-Tuberculoso.

Curitiba 27 de Julho de 1934

Dr. Ary Taborda
Diretor Interino do Dispensario Anti-Tuberculoso.

—///—

EDITAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANA'

De ordem do Exmo. Senhor Desembargador Presidente, nos termos do artigo 93, do Regimento Geral dos Juizos, Secretarias e Cartorios, faço publico que em sessão de 19 do corrente, determinou este Tribunal, attendendo ao que lhe foi requerido, o registro do candidato avulso Caio Graccho Machado Lima, á representação á Assembléa Estadoal á Camara dos Deputados.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado do Paraná, em 24 de Agosto de 1934.

Brenno Arruda
Diretor interino

—///—

FACULDADE DE ENGENHARIA DO PARANA'

CURSO PRE-ENGENHEIRO

Aviso

Para conhecimento dos interessados, torno publico que e o seguinte o horario do Curso Pre Engenheiro, cujas aulas terão inicio segunda feira, dia 10 do corrente.

2as. 4as. e 6as. Quimica das 17 ás 18 horas.
Fisica das 18 ás 19 horas
3as, 5as. e Sab. — Revisão de Geometria, trigonometria e noções de Geometria descritiva — das 17 ás 18 horas.
Revisão de Algebra, Algebra superior e noções de Geometria analitica — das 18 ás 19 horas.

(a) Valdemiro Teixeira de Freitas
Secretario

É animadora a situação economica do Estado de São Paulo

RIO, 10 (A. B.) — E' patente a melhora da situação economica do Estado de São Paulo, na segunda metade de 1934.

Em declarações que fez a imprensa o sr. Gastão Vidigal disse: o movimento bancario paulista apresenta indicios cada vez mais accentuados, tendendo a se normalizar cada vez mais em vista de restauração economica do Estado, ficando isto patente atravez da estatistica do movimento bancario, que em periodos identicos do anno passado e deste anno dão os totaes de 1.695.138 contos para 1933 e 2.053.852 em 1934.

Pedio demissão em caracter irrevogavel

RIO, 10 (A. B.) — Em officio que dirigiu ao presidente do Conselho Consultivo do Estado, pediu demissão em caracter irrevogavel de membro do referido Conselho, o professor Fernando de Magalhães, allegando que sua attenção está voltada para outro campo de actividade.

—///—

Mais um que é revisionista

RIO, 10 (A. B.) — Acaba de ser fundado no Districto Federal mais um partido politico, que defende a causa "revisionista".

O Dia da Imprensa

Uma festa promovida hontem pela A. P. I. no Passeio Publico

No Passeio Publico, realisou-se hontem á tarde, uma festividade, promovida pela directoria da Associação Paranaense de Imprensa, [illegible] e em commemoração á passagem da data consagrada ao "Dia da Imprensa".

A' festa de cordialidade jornalistica, compareceu o sr. Manoel Ribas, interventor federal acompanhado de suas casas civil e militar.

Presentes todos os redactores dos jornaes da capital, varios jornalistas militantes e intellectuaes a festa commemorativa ao "Dia da Imprensa", transcorreu, em um ambiente de cordialidade e de saudavel alegria.

Servido um churrasco, aos presentes usou da palavra o sr. Adherbal Stresser, presidente interino da A. P. I., que, cedendo a palavra ao decano dos jornalistas presentes sr. Caio Machado, pediu-lhe que interpretasse o pensamento da classe, ali representada.

Em seguida o nosso director, Caio Machado, disse da significação do "Dia da Imprensa", acentuando que, uma reunião cuja alta finalidade era a de promover o espirito de confraternização e a união da classe jornalistica, nenhum voto mais elevado nem mais patriotico, poderia exprimir, sinão o de pugnar sempre a imprensa pela união e pela confraternização do povo paranaense. Disse ainda o sr. Caio Machado que, eram votos dos jornalistas presentes que ao sr. Interventor Federal, coubesse ampliar a obra reconstructiva que vem realisando promovendo a confraternização do povo paranaense.

Falou, após, o nosso collega de imprensa, Augusto Gomy, produzindo uma bella oração sobre a significação da imprensa e dos seus anseios.

Falaram ainda os srs. Rodrigo de Freitas e Barros Cassal, sobre a data que hontem se festejava.

Após as orações dos jornalistas, fez uso da palavra, o sr. Manoel Ribas, Interventor federal, que produziu uma saudação aos jornalistas presentes, sendo as suas palavras alvo de applausos.

Assim, entre alegria e cordialidade, realizou-se hontem, a festa, com que, os jornalistas conterraneos, commemoraram o "Dia da Imprensa".

— Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, foi transmittido um telegramma de congratulação dos jornalistas paranaenses, pela passagem do dia de hontem.

O grande regosijo dos funccionarios postaes

A estrondosa manifestação ao Director dos Correios em virtude de sua energica attitude em face da remoção de um funccionario postal — Os postalistas vão homenagear o interventor Manoel Ribas

O acto do governo annulando a remoção de um primeiro official dos correios de S. Paulo para esta capital, hontem por nós noticiado, causou a mais viva alegria ao funccionalismo postal.

Foi deliberada, como registramos, uma manifestação ao Interventor Manoel Ribas, desde o primeiro momento collocado ao lado dos postalistas e ao Director Regional dr. Flavio Pereira, que declarou que abandonaria seu posto si não fosse desfeito o iniquo acto.

Tendo viajado a primeira autoridade do Estado, a manifestação a S. S. ficou adiada para seu regresso, tendo se effectuado á segunda autoridade.

A's tres da tarde, incorporados os postalistas e telegraphistas, precedidos da banda de musica da policia gentilmente cedida por seu illustre commandante, se dirigiram ao gabinete do Director dos Correios.

E ali foi lhe assegurado o agradecimento dos funccionarios pela estrondosa e brilhante victoria alcançada, victoria que felicita sobre o Paraná.

Falou em nome dos seus collegas o nosso companheiro Raul Gomes.

Disse elle que ali estava violentado por seus collegas, que lhe impuzeram aquella tarefa.

Entretanto della se desempenhava com prazer, porque vinha congratular com o sr. Director pelo triumpho recem obtido com a annullação de um acto precipitadamente cogitado.

Segundo seu costume, apreciaria a questão do alto.

Não via em tudo aquillo apenas os interesses da classe, mas do proprio Paraná.

Terra de ninguem, para onde vinham pessoas de todos os recantos ello sempre adversos aos seus filhos, que contemplavam o exito dos adventicios e sua propria derrota.

Para aquelles, a prosperidade a fortuna a felicidade. Para os paranaenses, a miseria, o mediania, um destino modesto.

Não era nem nunca fora contra os que para aqui se transportavam e se integravam á communidade commungando connosco em nossos bons e máus momentos.

Mas se confrangia, sentia seu coração amargurado diante da ininterrupta invasão em todos os tempos de advenas, que se apossavam dos melhores logares na administração na politica, em toda a parte, com prejuizos dos filhos da terra, preteridos, esquecidos, desprezados.

Lembrava, com o coração apunhalado, o triste episodio da vida de um integerrimo cidadão paranaense coberto de serviços a sua terra, ex-presidente do Estado ex-senador, ex-chefe de seus destinos politicos, sahir de um tribunal onde ganhava apenas 240$000 mensaes, que mal davam para cobrir o aluguer do seu lar, quando naquella repartição adventicios se refestelam em magnificos cargos de contos de réis!

Sentia-se orgulhoso de verificar que a reacção contra esse estado de coisas partia dos correios.

E ella significa um esforço pela entrega do Paraná aos seus filhos expoliados, desprezados, perseguidos, prejudicados e preteridos!

Terra de ninguem, onde se veem e sempre se vieram cevar e enxugar aventureiros de todos os recantos do Brasil, indispensavel que seus céos, suas aguas, seus ares, seu solo ubere seja devolvido aos seus verdadeiros donos aquelles que amanharam uma gleba, construiram seu progresso, criaram esta civilização que nos envaidece.

E era assim que encarava aquelle facto significativo e symptomatico de uma nova era de libertação do nosso Paraná e sua reconquista pelos seus filhos.

O orador foi applaudidissimo em sua oração.

Pediu a palavra a seguir o sr. José Saboia Cortes que, saudando o primeiro telegraphista que assumiu a Directoria dos Correios do Paraná, declarava que se associava áquella manifestação em nome da classe dos telegraphistas.

Salientou a importancia e a significação do gesto de repulsa ao odioso acto que acabara de ser annullado, fez referencias á energia e á bravura do Interventor Manoel Ribas, que se puzera incondicionalmente ao lado da classe e acabou empenhando a solidariedade integral de seus collegas aos postalistas em todo o terreno.

O sr. Francisco Pereira da Silva, falando em nome dos novos funccionarios dos correios, fez curta oração, em que exalteceu as qualidades do Director e mostrou como os seus companheiros estavam irmanados na defesa dos interesses da classe.

O sr. Director, Flavio Pereira, tomando a palavra agradeceu a vibrante manifestação de seus collegas.

E declarou que quem merecia aquellas homenagem não era elle, mas sim o Interventor Manoel Ribas.

S. S. abraçara a causa dos postalistas, telegraphara para o Rio, e se interessara vivamente pelo assumpto, declarando que estaria com a classe em qualquer emergencia.

Portanto, elle se fizera merecedor daquelle preito e sollicitava aos seus amigos que o significassem ao Chefe do Governo.

Quanto ao orador, asseverava que estará com seus collegas sempre, em todos os sentidos compartilhando com elles de suas luctas e seus anseios, inspirado sempre nos mais elevados propositos de solidariedade, no collegismo e estima.

A manifestação ao interventor Manuel Ribas se realizará quando SS regressar de Ponta Grossa e ella terá um cunho grandemente festivo e brilhante, dedicada aos seus associados e em

Teria fracassado a Revolução?

(Conclusão da 1ª pagina)

levantasse como emblema dos mesmos anhelos e das mesmas aspirações, elle não a desdobrou num largo movimento tactico, como se diz em linguagem militar: realizou apenas, por meio de manobras estrategicas as suas operações. Suas forças, que deveriam integrar-se num só corpo, operaram em columnas divididas no intimo, agindo no proprio campo de batalha (onde a acção deveria desdobrar-se em conjuncto,) como contingentes isolados.

Sem um laço, pois, de solidariedade politica que integrasse o espirito que ella encarnava, mal attingia as vossas admiraveis e maravilhosas planuras, já os seus leaders agitavam-se sem orientação commum, pondo em pratica uma politica de agrupamentos e castas. Insularam-se as suas personalidades de maior irradiação e prestigio, nos redemoinhos familiares em que se agitavam desconfiadas umas das outras, restrando a custo, porque tinham consciencia de que sómente a somma de pequenos valores isolados e regionaes que representavam é que lhes permittia assegurar a instabilidade de que tinham necessidade como condição fundamental de vida. Em vez de uma direcção commum, abriu-se uma constellação de pequenos poderes, isolados, prevenidos, no fundo, um contra os outros. O Norte, com o seu governo geral, á moda dos tempos monarchicos, com a figura gallardia de Tavora, a intelligencia magnifica de José Americo, a actividade incansavel de João Alberto e Minas com o Bernardes, Antonio Carlos e uma pequena geração de forças novas; o Rio Grande, pelos seus partidos tradicionaes, que se haviam ligado á contingencia de hora, mas que forçosamente se haveriam de desligar ao primeiro choque, separados pelas suas proprias hereditariedades politicas.

Todas essas forças presas apenas cabos por laços excessivamente frageis, sem um lastro commum de unidade, começaram a fazer a sua politica de familia, gravitando apenas em torno a conductores de homens que se isolaram obrigados pelo proprio instincto de conservação. Todas ellas davam a impressão dessas linhas parallelas que se podem dobrar até o infinito mas que nunca se encontram.

A Revolução — era inevitavel — no que tinha de largo, amplo definitivo, no que possuia de nacional começou a desintegrar pelos seus proprios flancos. A perda de sangue extenuou-a aos poucos. Para salval-a, aquelle que estava na sua suprema direcção, dispondo de poderes discricionarios teve de recorrer ao sacrificio dos proprios elementos que a haviam alimentado com o seu proprio destemor, a sua propria energia. O Deus da revolução, como o Moloch da lenda começou a devorar os seus proprios filhos. A revolução numa palavra, enfraquecia e extenuava o seu robusto organismo pela perda do seu proprio sangue generoso.

Ora ha uma lei inflexivel da natureza que se applica, igualmente aos phenomenos do mundo politico: não ha acção sem reacção.

Já, por mais de uma vez tive occasião de repetir um velho tropo literario tão adequado ás comparações dessa natureza, o tão familiar a esse genero de litteratura: a affirmação de que as revoluções são como as queimadas: destroem e comburem as vegetações paludosas para permittir que no solo calcinado pelo fogo, brotem se em flores e fructos, novas e melhores sementeiras. Sobre os elementos assim destruidos pelo incendio devorador e fecundo, nascem, vindos do sub solo purificado, fructos mais sãos, flores mais puras e vicejantes. A metaphora não passa de um seductor engano literario.

Lendo agora uma soberba pagina de um escriptor japonez, tive opportunidade de revisar esse pensamento, modificando-o em absoluto. O incendio, de facto, devora extinguindo, na apparencia apenas, a vegetação abrazada pelas suas chammas avassalantes. O terreno sobre o qual elle age revolve-se até profundidades surprehendentes. A vegetação exterior desapparece aos nossos olhos, queimada, torcida, calcinada, ossificada. Nada fica sobre a superficie do sólo esborcinado, devastado pelo fogo que tudo arrazou. A combustão realiza a sua obra de exterminio, deixando apenas na terra queimada, uns restos de cinza sobre a aluvião dos destrictos carbonizados... No fundo, porem da terra, no sub-solo, escondidas restam incolumes algumas sementes escapadas á acção exterminadora do incendio. Passam-se os tempos; cahem as chuvas beneficas derramam-se sobre aquelle mundo retorcido nas angustias da morte, os raios vivificantes do sol; penetra de novo actividade prodigiosa do calor, ingendrando novas forças de vida. A vegetação morta, resuscita, mas as suas novas formas não se manifestam, como suppomos, em novas variedades e novas especies. Pelo contrario persistem. Ellas germinam do seio daquellas sementes escapadas á acção devastante do fogo. Reproduzem, os typos devastados; as formas vegetativas apparentemente illiminadas. Em breve tempo o matto se reproduz tal qual era; vicejam os mangues; [illegible] as plantas venenosas, crescem as formações maninhas, renovando o velho mundo vegetal que suppunhamos destruido.

Assim se deu com a Revolução. Ella desencadeou-se como um incendio; destruiu, num momento, os processos politicos que domoravam á maneira de uma zona vegetação paludosa; apanhou nas suas labaredas de fogo, os homens que haviam reduzido o paiz á extrema degradação e miseria. As suas chammas distenderam-se vorazes, lambendo a superficie da terra brasileira. Tudo, num momento, submergiu no fogo renovador. Tinha-se, como na figura de rhetorica que vos tracei a impressão de que o incendio destruira para realizar uma nova obra de fecundação renovadora; de que da decomposição das escombros que se amontoavam iam fructificar e florir mais vicentes, mais bellas e propicias vegetações.

Não foi necessario muito tempo porem para se desfazer a illusão. Os homens derrubados do poder, abandonaram a sua resistencia passiva, a obra da reacção, silenciosa mais perfida foi se distendendo aos poucos; por toda parte alastrou-se o polvo de sabotagem, abrindo, nas sombras e na calada da reacção, os seus tentaculos absorventes.

A doçura, a piedade, as sentimentalidades da alma brasileira, foram lhes preparando o ambiente, a cuja commovida sombra elles se recolheram para restaurarem as forças debilitadas pelo medo, pela covardia, pelo terror. Não houve um unico homem do velho regime destruido, que tivesse sido castigado. A revolução, foi, no fundo vegetativa, teve horror ao sangue; a revolução, perturbada pela confusão, pelos tumultos, pelas convulsões que se seguem inevitaveis nas primeiras horas das transformações de ordem politica fraquejou, confabulou, negociou facilitou a recomposição dos elementos vencidos, transigindo com os seus proprios adversarios. E como tinha necessidade de viver começou, então, para alimentar-se, como o pelicano, a devorar a sua propria carne.

Era esta constituida dos sonhadores, dos idealistas, dos que a haviam alimentado e engendrado com o melhor das suas esperanças civicas; com os seus sonhos mais puros, com as suas mais nobres aspirações. A revolução, como acontece, no tumulto das batalhas dirigidas por muitos chefes começou a atirar sobre as suas proprias forças. O sacrificio começou a fazer — entre os que a haviam sonhado como um movimento de redempção; na ala generosa, na ala destemerosa, na ala obstinada dos radicaes. Para se alimentar ella devorava as suas proprias entranhas. Reproduzia se mais uma vez, um dos aspectos comuns da historia das revoluções.

Ora, o espectaculo dessas transigencias e fraquezas; o quadro dessas bandeiras que se enrolavam dando a desolante impressão de uma capitulação, provocou, entre os proprios revolucionarios, um avassalante sentimento de desillusão e desanimo.

Um sussurro de revolta correu por entre a fila vascillante dos veteranos gloriosos. Em breve, abafando as proprias conveniencias, elle se transformou, por entre os desalentos de uns e bragos inabafados e solitarios de revolta de outros, numa affirmação já hoje corrente, nos circulos revolucionarios: a de que a Revolução fracassou!

Teria mesmo fracassado?

Não!

Eu me explico.

Em primeiro logar as revoluções, qualquer que seja o seu curto periodo de existencia, nunca fracassam em absoluto. Quando se desencadeiam é porque lhes é propicio o ambiente. São consequencias do tempo; florações de estados sociaes e politicos perfeitamente adaptados á sua erupção. A época em que ellas explodem estão sempre fundamente cravadas em sulcos traçados por leis inevitaveis. Sobre esses sulcos o espirito das revoluções espalham aos poucos as suas sementeiras fecundas.

Quando sôa a hora e a tempestade passa purificando o ambiente destruindo as ultimas resistencias abrem-se as sementes, promptas em flores para, (segundo as proprias leis da natureza) transformarem-se immediatamente em fructos.

Ellas são, por outro lado, etapas poderosas de educação politica: preparam a consciencia nacional; apuram os sentimentos civicos; criam novas formas regeneradoras de costumes, novas expressões de moral politica: novas aspirações, novas concepções ideologicas; novas esperanças e novos sonhos.

Cada revolução mallograda, imprime mais poderosa capacidade de vida a cada revolução que se engendre no seio das proprias cinzas daquella que fracassou.

O espirito, que anima as revoluções é immorredouro, eterno, imperecivel. A sua existencia só na apparencia lá a impressão do malogro e da morte. Ha nelles immanente um poder invencivel de resurreição. Quando, por ventura não consegue adapatar-se á realidade da sua época, ás formas de vida do meio, ella deixa no espirito e no coração dos homens uma sementeira de ideias, concepções, esperanças e sentimentos que jamais succumbem.

A revolução brazileira é um exemplo dessa lei. Ella pode dar a illusão de que fracassou. Ella tinha e ainda hoje tem, porem a sua hora historica. A catarata não se deteve, não. Se ella, a revolução, não pode realizar em toda plenitude, os objectivos que a engendraram, outros surgirão; outras virão; outras precipitar-se-hão até que um dia, sobre a immensidade da nossa grande mãi commum, surgirá uma definitiva homogenea, condensando integral por fim, indominavel, todas as aspirações, todos os anhelos, todas as tendencias, todas as esperanças que accendem, no coração heroico e puro da nossa raça a chamma immortal do patriotismo.

De outro lado, retornando ao frio do meu pensamento, é necessario destacar, no movimento revolucionario de Outubro um aspecto que ainda não foi examinado com a necessaria reflexão. Para a maioria dos brasileiros a arrancada, que se despenhou do Norte do Paiz, ao mesmo tempo que se precipitava irresistivel do Sul significa um movimento revolucionario de rigoroso espirito nacional. E' um movimento nosso; brasileiro; nativo. Quasi todos os nossos publicistas tem-no considerado sob esse aspecto, por assim dizer partidarios; tem-no antevisto pelo seu lado exterior; pela sua superficie apenas. Entretanto elle remonta de muito mais longe. A sua filiação historica estende-se ás transformações revolucionarias que agitaram o mundo, nascidas das monstruosas vicissitudes dos rios de sangue e de pranto, das tempestades de dores e angustias, da Grande Guerra á borda de cujas trincheiras tenebrosas, amortalhadas pelo sacrificio de mais de 20 milhões de creaturas humanas, comprehendemos, emfim, num grande brado de soffrimento e de redempção, que as formas sociaes que alli se degladiaram haviam definitivamente fracassado: — eram por isso incapazes de fazer a felicidade do homem. As novas ideias de transformação social, até ali apenas esperanças e sonhos, tomaram a sua forma definitiva, convertendo-se em realidades. Destruiram então velhos mundos, cheios de preconceitos, odios e miserias para crearem as novas patrias revolucionarias onde começou a repetir-se a velha obra de Sysipho, em que o homem, desde que é homem, se empenha: — a busca infatigavel e tenaz daquella felicidade. Um vento novo soprou por todo o Universo. As revoluções avançaram como aquella columna de fogos que, já ha millenios, iniciou, a esse mesmo homem, o caminho que leva á terra de Chanaan. Todo o mundo moderno é como um immenso incendio renovador. Até onde havia um soffrimento a atenuar; um pranto a enxugar; uma esperança a realizar; um infortunio a consolar; uma miseria a corrigir; uma aspiração a fertilizar, até ahi chegaram as novas idéias. O fenomeno politico desdobra-se como uma grande cadeia historica, por toda a terra habitada e civilisada.

Ora, a Revolução brasileira, em essencia, nada mais significa de que um clarão nacional dessa grande e resplandecente chamma de fraternidade e de amor que se abriu, illuminando novos destinos para a creatura humana. Ella, pois, na nessa patria, nada mais representa, de quem um passo para frente, o primeiro marco do futuro no enorme campo da revolução universal. O primeiro impulso está dado. Por isso — repito-vos — outras revoluções surgirão; umas substituirão as outras, como uma grande cadeia de esperanças; umas depositarão as sementes que outras farão florir; até que um dia, depois da farandula maravilhosa, dessas alvoradas, feitas de promessas radiosas depois de haverem todas ellas submergido no immenso estuario onde nasce a flôr da humana fraternidade, onde floresce a piedade, desabrocha o amor, reina a harmonia e a paz, neste immenso trato do Universo, onde se distende o mundo americano, voltará, por fim, alimentada pela força da grande revolução definitiva, a epoca social superior, onde não mais existirá a miseria, o soffrimento, o pranto e a fome, e onde por cima das contigentes divisões e separações politicas, todos os homens serão irmãos.

A POLICIA EM REVISTA

FERIRAM O IRMÃO GRAVEMENTE

A's 17,30 de ante-hontem foi recolhido á Santa Casa, apresentando grave ferimento na "região escrotal", o cidadão Alberto Bond, que havia sido ferido, em Campina do Siqueira, sem motivos justificaveis, por seus irmãos Guilherme e João Elihas.

VAI PAGAR O CRIME

Juvelino Manoel dos Santos, que no dia 1º do corrente, no logar denominado "Londrina", feriu a tiros de revolver o cidadão Antonio Lopes, foi preso e recolhido á cadeia publica de Jatai.

"UM HOMEM QUE SE DIZ MUDO"...

Foi preso em Guarapuava, um homem que se faz de mudo, se... de vigarista e curandeiro.

O delegado de Guarapuava communicou que ele "se diz mudo"...

POR CAUSA DE UMA PORTA

O automovel A-574, ante-ontem, quando saia de uma propriedade do sr. Gasparin, no Pilarzinho, teve uma de suas portas avariada grandemente, pois estando aberta, bateu-se em um portão.

O "chauffeur" do carro, sr. Albino Wille, responsabilizou pelo ocorrido aos seus passageiros Clemente Lara, Egidio Kopper e outros, aos quaes pediu o pagamento do prejuizo.

Estes discutiram. Aquele insistiu.

Foi vindo gente. Tormaram partido os "caronas". Discussões, e pouco depois forte conflito.

Foi a policia ao local, e trouxe 10 dos "briguentos", todos apresentando escoriações.

ESTAVA CAIDO

Avelino dos Santos, encontrado caido na rua XV, ás 19,30 de ontem, foi levado para a R. C. P.